



ANAIIS

FÓRUM INTERDISCIPLINAR

DO CURSO DE FISIOTERAPIA / FCM-MG

SUPLEMENTO 2 - VOLUME 2 | 2018

APRESENTAÇÃO

Os anais do fórum interdisciplinar correspondem aos trabalhos produzidos pelos acadêmicos em seus últimos anos de graduação, momento no qual prestam atendimentos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e uma amostra dos produtos desenvolvidos nas disciplinas interdisciplinares dos períodos iniciais.

Atividades que envolvam não apenas a assimilação de conhecimento, mas que abranjam sua reflexão e produção contribuem para a formação de pensadores melhores e para o desenvolvimento do saber, propósito de uma instituição de ensino. Apesar de árduo, é muito bom acompanhar um trabalho de produção como esse, aonde os alunos passam de receptores da informação, para desenvolvedores, aplicando o conhecimento adquirido em benefícios da população, seja na elaboração de produtos inovadores que atendam as demandas percebidas na sociedade, seja através do próprio atendimento à comunidade pelo SUS.

Esperamos com a conclusão desse material, galgar mais uma etapa na formação de nossos alunos, sustentados no tripé de ensino-pesquisa-extensão. Os produtos das disciplinas interdisciplinares, são resultados de uma metodologia ativa em que os alunos buscam desenvolver propostas que atendam a anseios comuns de saúde percebidos no dia a dia. Já os casos relatados tratam de pacientes reais atendidos da melhor maneira por nossos estudantes e supervisionados por seus professores. Essas são histórias que valem compartilhar.

As congratulações pela conclusão desse material devem se estender a vários atores, a começar pelos alunos - agentes diretos da construção dessa proposta documentada; seguido pelos professores - que se responsabilizam pelo processo e direcionam a presente redação; à Coordenação de Pesquisa e Extensão - que prima por editar, de forma magistral, e, dessa forma, documentar e conservar essas vivências - e à Direção da faculdade - por todo seu suporte.

Que trabalhos assim possam ser potencializados e sirvam de bases para transformação da sociedade e desenvolvimento de práticas melhores.

Isso é o registro desse desejo.

George Schayer Sabino

Coordenação do Curso de Fisioterapia FCMMG

"O todo da ciência não é nada mais que uma extensão do pensamento cotidiano"

Albert Einstein.

ORGANIZAÇÃO

AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES

BRUNO PORTO PESSOA

FERNANDA SOUZA DA SILVA

GEORGE SCHAYER SABINO

JANAINE CUNHA POLESE

JOSÉ FELIPPE PINHO DA SILVA

RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO

SUMÁRIO

• CONDOTA FISIOTERAPÊUTICA COM FOCO NA FUNCIONALIDADE: relato de caso	6
• PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA ESPECIALIDADE DE DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM UM AMBULATÓRIO DE BELO HORIZONTE	7
• REABILITAÇÃO PÓS OPERATÓRIO DE RUPTURA DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: relato de caso	8
• EFEITO DA MOBILIZAÇÃO NEURAL NA FORÇA EM PACIENTE PÓS AVE ATENDIDO NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA: estudo de caso.....	9
• MESMA CONDIÇÃO DE SAÚDE COM TREINAMENTO FUNCIONAL BASEADO INDIVIDUALMENTE, DO ANDAR À CORRIDA: estudo de caso único sobre fratura de fêmur proximal	10
• EPIDEMIOLOGIA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS	11
• TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM LESÃO DE MANGUITO ROTADOR: RELATO DE CASO	12
• REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DISFUNÇÕES ASSOCIADAS A COLUNA VERTEBRAL: relato de caso	13
• PSEUDO DISMETRIA DE MEMBROS INFERIORES EM PACIENTE PÓS ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: RELATO DE CASO	14
• EFEITO DA FISIOTERAPIA NA REDUÇÃO DA DOR E MELHORA NA AUTONOMIA FUNCIONAL DE PACIENTE COM GONARTROSE: relato de caso	15
• INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ÂMBITO HOSPITALAR EM PACIENTE SUBMETIDA A PRÓTESE DE QUADRIL INFECTADA: relato de caso	16
• INDEPENDENCIA FUNCIONAL: assistência hospitalar até o domicílio em paciente submetido à artroplastia total de joelho	17
• EFEITO DO ORTOSTATISMO NA CAPACIDADE INSPIRATÓRIA E NA FUNÇÃO NEUROLÓGICA EM PACIENTE COM POLINEUROPATIA PERIFÉRIA: um estudo de caso	18
• IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FIBROSE CÍSTICA: um relato de caso.	19
• REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR PÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO À NÍVEL AMBULATORIAL FASE II: estudo de caso único	20
• INTERDISCIPLINARIDADE NA FISIOTERAPIA EM PACIENTE RESTRITIVO COM RUPTURA DE MANGUITO ROTADOR: relato de caso	21
• ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DE UM INDIVÍDUO COM LESÃO MEDULAR: relato de caso	22
• RELAÇÃO ENTRE A ASMA E A CERVICOBRAQUIALGIA: relato de caso interdisciplinar	23
• VÁLVULA DE PEEP ASSOCIADA AO THRESHOLD IMT AUMENTA A TOLERÂNCIA AO TESTE DE ENDURANCE EM UM PACIENTE COM DPOC	24
• USO DO EPAP ASSOCIADO AO TREINO AERÓBICO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	25
• PERFIL DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO CIÊNCIAS MÉDICAS ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA EM 2018	26
• COMPARAÇÃO DOS IMPACTOS FUNCIONAIS DE DIFERENTES MODELOS DE ÓRTESES NA MARCHA DE UMA CRIANÇA HIPOTÔNICA	27
• EFEITO DA APLICAÇÃO DA DYNAMIC TAPE NO ALINHAMENTO BIOMECÂNICO DA SUBTALAR DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL	28
• EVOLUÇÃO FUNCIONAL DE UM INDIVÍDUO COM HEMIPARESIA PÓS-AVE APÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA A CURTO PRAZO	29
• INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL: assistência hospitalar até o domicílio de paciente após infarto agudo do miocárdio	30

• AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E INCAPACIDADE DE PACIENTE AMPUTADO PÓS ALTA HOSPITALAR	31
• O PAPEL DO PACIENTE E FAMILIAR COMO COADJUVANTES DO SEU TRATAMENTO DA ASMA: acompanhamento pós alta hospitalar	32
• A EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO CONSERVADOR EM UM PACIENTE COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR DE INDICAÇÃO CIRÚRGICA: relato de experiência ambulatorial	33
• INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO CRÔNICO: um relato de caso único	34
• ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA DE UM INDIVÍDUO COM MIELOPATIA CERVICAL: relato de caso	35
• TREINO DE FORÇA EM INDIVÍDUO COM LESÃO MEDULAR: relato de caso único	36
• AVALIAÇÃO DO DUPLO PRODUTO EM INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO SUBMETIDOS AO GLITTRE TEST	37
• IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL E DISPLASIA CONGÊNITA DE QUADRIL	38
• PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL - FCMMG 2018	39
• LESÃO MEDULAR COMPLETA? Relato de caso de um paciente nível T4	40
• EFEITOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO GANHO DE FORÇA MUSCULAR EM UMA PACIENTE COM AVE SUB-AGUDO A CRÔNICO	41
• INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM ESPINHA BÍFIDA E HIDROCEFALIA: ESTUDO DE CASO	42
• INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM MICROCEFALIA E PÉ TORTO CONGÊNITO: ESTUDO DE CASO	43
• AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ERGONÔMICA DO MOBILIÁRIO ESCOLAR E DO EXCESSO DE PESO DE MOCHILAS EM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE AUGUSTO DE LIMA-MG	44
• AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO LAR SANTO AMBRÓSIO - ILPI DA CIDADE DE ARAÚJOS - MG, BASEADA NO IVCF-20	45
• ERGO-CINTA	46
• BABYFISIO	47
• APLICATIVO PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL	48
• DIÁRIO DE MEDICAMENTOS PARA IDOSOS	49
• PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE NEOPLASIAS CUTÂNEAS – DERMAMIGA	50
• IDOSO MOBILE	51
• VÍDEOS AUTOEXPLICATIVOS PARA GESTANTES: Gestação & Saúde	52
• EDUCAÇÃO EM PREVENÇÃO DE LESÕES NO FUTSAL EM ATLETAS AMADORES LGBTQI+.....	53
• PERFISIO: jogo de tabuleiro	54
• PREVENÇÃO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM VÔOS DOMÉSTICOS DE LONGAS DISTÂNCIAS	55
• CONSULTORIA PARA FISIOTERAPEUTAS EM ATENDIMENTO HOME CARE	56
• PLANO DE ENSINO DE BALLET CLÁSSICO PARA A TERCEIRA IDADE	57
• PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PARTICULARES	58
• EXERCÍCIOS PREVENTIVOS PARA LESÕES OCASIONADAS POR ATIVIDADE REPETITIVA EM PROFISSÕES DE BAIXA RENDA	59
• BABY PILATES	60
• ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE	61
• FATORES ASSOCIADOS AOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS USADOS A LONGO PRAZO.	62

• APLICATIVO DE LOCALIZAÇÃO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO	63
• KIT ERGONÔMICO PARA CRIANÇAS DA SEGUNDA INFÂNCIA	64
• BENGALA GIRATÓRIA	65
• DISPOSITIVO AUXILIAR PARA DEFICIENTES VISUAIS	66
• INCLUSION FLIGHT: CORRIDA DE INCLUSÃO PARA CADEIRANTES, UMA PERSPECTIVA BIOPSISSOCIAL	67
• PROTETOR DE JOANETE PARA BAILARINAS	68
• CADEIRA INFANTIL DE USO DOMÉSTICO ADAPTADA EM PVC	69
• DIFERENÇA DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTEIROS DE PRÉDIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS	70
• PALAVRAS QUE FALAM: PROJETO PARA SURDOS ORALIZADOS	71
• ESCOVA DE CABELO ADAPTADA PARA REDUÇÃO DE GASTO ENERGÉTICO E MELHORA DA FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM DPOC	72
• A INFLUÊNCIA DA MÁ POSTURA NA SAÚDE	73
• SIMETRÓGRAFO ACESSÍVEL	74
• PERFIL DOS VISITANTES DO STAND DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM NA 5º CORRIDA E CAMINHADA CMMG	75
• DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO ENTRE AS MULHERES ATENDIDAS NO STAND DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER NA 5º CORRIDA E CAMINHADA CMMG	76

CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA COM FOCO NA FUNCIONALIDADE: RELATO DE CASO

Physiotherapeutic conduct with focus on functionality: case report

Ariany Portes Oliveira¹, Flaviane Gonçalves Morais¹, George Schayer Sabino²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: oliveiraary567@gmail.com, flaviane@hotmail.com

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: george.sabino@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A ação do complexo do manguito rotador é essencial durante os movimentos comuns dos braços, exigindo destas estruturas uma perfeita sinergia, integridade e configuração anatômica para funcionalidade correta. As limitações dos membros superiores causam grande impacto social e nas atividades de vida diárias, devido a dor, limitação de ADM e fraqueza muscular. Para o paciente a capacidade de elevar ativamente o membro superior significa recuperação funcional satisfatória, independente do grau de amplitude atingido. Dessa forma, retornar à funcionalidade do braço do paciente é o principal objetivo do tratamento. **Objetivos:** Descrever o caso de um paciente do Ambulatório Ciências Médicas com múltiplas rupturas musculares do complexo do ombro, contrapondo as perspectivas da condição do paciente frente a doença descrita e sua a conduta fisioterapêutica direcionada a funcionalidade. **Método:** Trata-se de um relato de caso de ruptura total de supraespinhoso, infraespinhoso, porção longa do bíceps braquial e parcial de subescapular. Foi priorizado a melhora da capacidade das musculaturas residuais através do uso de atividades ativo assistidas prioritariamente excêntrica, técnicas para relaxar a musculatura hiperativada e minimizar as compensações e trabalho de equilíbrio visando o desempenho funcional e qualidade de vida. **Resultados:** Melhora satisfatória em todas as variáveis avaliadas. **Conclusão:** Com base nos resultados apresentados fica claro que há diferenças significantes entre o diagnóstico nosológico e a funcionalidade, podendo um paciente, mesmo sem perspectivas de melhora de sua condição patológica (como observado após a ruptura completa de um músculo), buscar a fisioterapia para trabalhar a melhora de sua funcionalidade. Uma conduta elaborada visando à funcionalidade do paciente é efetiva no tratamento das disfunções apresentadas.

Decritores: Incapacidade; Funcionalidade; Manguito Rotador.

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA ESPECIALIDADE DE DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM UM AMBULATÓRIO DE BELO HORIZONTE

Profile of patients taken in the specialty of musculoskeletal dysfunctions in an ambulatory of Belo Horizonte

André Ribeiro de Paula¹, Mônica Carolina Lopes Balsanuf¹, George Schayer Sabino², Raquel de Carvalho Lana Campelo², Luíz Felipe Ribeiro Mindello Filho²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: andreribeirofisio@outlook.com, monicacarolinab@gmail.com

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: george@propulsao.com, raquel_clana@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: As disfunções apresentadas em uma condição de saúde devem ser avaliadas em um amplo contexto, pois a funcionalidade humana é caracterizada de um envolvimento biopsicossocial. O WHODAS 2.0 – 12 fornece um indicador de funcionalidade global e outros elementos de investigação como a Escala Visual Analógica de dor (EVA) que classifica a função dolorosa baseada na autopercepção devem ser somados ao diagnóstico fisioterapêutico. Tais informações contribuem para interação entre domínios e possibilitam descrever a funcionalidade e incapacidade dos indivíduos. **Objetivos:** Analisar o perfil funcional dos pacientes admitidos do ambulatório de uma faculdade de Fisioterapia, através do WHODAS, da EVA, da queixa principal e do diagnóstico fisioterapêutico. **Método:** Estudo transversal, com a aplicação do questionário WHODAS 2.0 – 12 que estabelece 6 domínios: Cognição, mobilidade, autocuidado, relações interpessoais, atividades diárias e participação; EVA 0-10 e a coleta de dados do prontuário de pacientes do estágio de Fisioterapia Aplicada às Disfunções Musculoesqueléticas do Ambulatório de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais: Queixa principal obtida através da anamnese e o diagnóstico fisioterapêutico voltado para atividade e participação, obtido após a avaliação fisioterapêutica. **Resultados:** Observou-se que 86,3% dos 23 pacientes queixaram-se de dor, destes 95% relataram grau 5 na escala EVA de 0 a 10. De acordo com o diagnóstico fisioterapêutico, 63,6% dos pacientes apresentam limitações para realizar atividades de vida diária. A classificação de limitação funcional do WHODAS consistiu em 4,7% dos pacientes com nenhuma limitação; 42,8% ligeira; 42,8% moderado e 9,5% dos pacientes com limitação grave. **Conclusão:** Os resultados levantados acerca do perfil dos pacientes constataram um elevado índice de dor moderada e expressivo impacto na funcionalidade e atividades de vida diária dos pacientes admitidos no ambulatório.

Descritores: Atividades Cotidianas; Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Dor.

REABILITAÇÃO PÓS OPERATÓRIO DE RUPTURA DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: RELATO DE CASO

Postoperative rehabilitation of anterior cruciate ligament rupture: case report

André Ribeiro de Paula¹, Mônica Carolina Lopes Balsanuf¹, George Schayer Sabino²

¹Acadêmico da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: monicacarolinab@gmail.com, andreribeirofisio@outlook.com

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: george@propulsao.com

RESUMO

Introdução: O ligamento cruzado anterior (LCA) consiste em uma estrutura fibrosa, mais longa e resistente. A sua relevância está no controle do movimento de translação anterior da tíbia em relação ao fêmur. A ruptura do LCA ocasiona diversas disfunções que podem ocasionar limitações na atividade e participação do indivíduo. Tais disfunções relatadas são a atrofia muscular de quadríceps e isquiossurais, diminuição da amplitude de movimento, instabilidade do joelho e edema. **Objetivos:** Descrever os efeitos do treino funcional na reabilitação de um paciente pós reconstrução do ligamento cruzado anterior. **Método:** Estudo descritivo de caso único realizado no ambulatório da Faculdade Ciências Médicas. Na avaliação foram realizados testes de estabilidade com apoio unipodal, teste de força muscular com esfigmomanômetro modificado (TEM) dos músculos isquiossurais e quadríceps. Para avaliar a percepção de dor foi utilizado a escala visual analógica (EVA). A intervenção foi embasada nos seguintes procedimentos: treino funcional, equilíbrio e proprioceptivo, fortalecimento muscular, exercícios de flexibilidade e estabilidade. **Resultados:** O estudo foi realizado com participante de 41 anos, sexo masculino. O treino foi realizado por 10 semanas. O participante obteve melhora do seu quadro algico, tendo como nota na escala visual analógica 4 na avaliação inicial e 0 na reavaliação. A musculatura de quadríceps do lado esquerdo obteve uma melhora de 37,5% da sua capacidade de produção de força, baseado no teste do esfigmomanômetro modificado e isquiossurais com um aumento de força muscular de 12,5%. Nos testes de equilíbrio o participante conseguiu vencer todas etapas junto a estabilidade dinâmica do joelho. Além disso seu relato de percepção de confiança partiu da nota 4 na avaliação inicial para nota 9. **Conclusão:** O treino funcional associado ao fortalecimento muscular mostrou-se eficiente na reabilitação pós reconstrução de LCA.

Descritores: Exercício Terapêutico; Ligamento Cruzado Anterior; Ortopedia.

**EFEITO DA MOBILIZAÇÃO NEURAL NA FORÇA EM PACIENTE PÓS AVE ATENDIDO NO
AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA: ESTUDO DE CASO**

*Effect of neural mobilization in the strength in patient after ave attended in the ambulatory of musculoesquelética physiotherapy:
case study*

Náguia Letícia de Medeiros¹, Thalita Silveira¹, Pollyana Helena Vieira Costa¹, Eder Ribeiro¹ Luiz Felipe
Mindello², George Sabino²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: pollyhvc@outlook.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: sabinogs@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: As alterações musculares são consequências do Acidente Vascular Encefálico (AVE) e podem ser decorrentes da alteração direta do controle muscular proveniente do problema neurológico ou de acometimentos indiretos decorrentes da imobilidade ou da cicatrização associada ao quadro. A literatura comprova que a mobilização neural pode contribuir para a melhora do paciente. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da mobilização neural no alívio de dor e ganho de força em pacientes pós AVE. **Método:** Trata-se de um relato de caso, onde um homem, de 76 anos, admitido no Ambulatório Ciências Médicas em atendimento fisioterapêutico há 9 meses. Foi realizado anamnese completa, teste de força muscular com esfigmomanômetro modificado (TEM). Para analisar a percepção de dor foi utilizado a escala visual analógica (EVA) e teste de tensão neural em (TTN) nervos ulnar, radial e femoral. **Resultados:** Após 5 intervenções de 50 minutos cada, o paciente apresentou diminuição da dor e melhora de força no hemicorpo parético. **Conclusão:** A atualização da técnica se mostrou efetiva para o aumento de força muscular devido a restauração da homeostase celular e também melhor ativação das fibras musculares durante a contração.

Descritores: Fisioterapia; Acidente Vascular Cerebral; Reabilitação.

MESMA CONDIÇÃO DE SAÚDE COM TREINAMENTO FUNCIONAL BASEADO INDIVIDUALMENTE, DO ANDAR À CORRIDA: ESTUDO DE CASO ÚNICO SOBRE FRATURA DE FÊMUR PROXIMAL

Same health condition with varied functional training individual based, walk to run: a single case study on proximal femoral fracture

Pollyana Helena Vieira Costa¹, Poliane Brena Silva¹, Luiz Filippe Mindello², George Schayer Sabino²

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais - Brasil. Email: pollyhvc@outlook.com; polibrena97@hotmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais – Brasil. Email: lfmindello27@yahoo.com.br; sabinogs@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A fratura de fêmur é responsável por impactos significativos na funcionalidade e a fisioterapia é de extrema importância para melhorar a capacidade do indivíduo. Apesar das descrições existentes e padrões descritos na teoria, a clínica é marcada por situações ímpares, e que devem ser analisadas separadamente. **Objetivo:** Descrever o treino funcional de dois indivíduos diferentes com fratura subtrocanterica. **Método:** Estudo de caso único, de dois pacientes atendidos no ambulatório de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. C.F.S., de 39 anos, sexo masculino, sofreu uma queda em casa no dia 18 de setembro de 2017, onde fraturou a região subtrocanterica do fêmur direito. No dia 22 do mesmo mês passou por um processo cirúrgico (haste e parafuso). A queixa principal foi: “tenho dificuldade para subir e descer escadas e morros e correr”. O treino funcional baseou em descarga de peso e marcha em diferentes direções até o nível mais avançado incluindo a corrida e o desfecho final foi a corrida. Paciente L.S.F., 89 anos, sexo feminino, chegou ao atendimento após ter realizado cirurgia para fratura de colo do fêmur esquerdo em julho de 2018 sendo feita a fixação por meio de prótese parcial de quadril. A queixa principal foi: “tenho dificuldade para andar”. Então, o treino funcional baseou-se em treino de marcha e de subir e descer escadas em diferentes situações. O desfecho final foi a velocidade de marcha e o tempo do *Timed up and Go*. **Resultados:** C.F.S. foi capaz de correr sem limitações ao final do tratamento enquanto que L.S.F. obteve aumento da velocidade de marcha (0,18-0,22m/s habitual e 0,23-0,24m/s máxima) e redução do tempo no *Timed up and Go* (46,18s para 36,44s). **Conclusão:** O treino funcional tem foco específico para a queixa de cada indivíduo mesmo que a condição de saúde seja a mesma.

Descritores: Fraturas do fêmur; Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde; Exercícios.

EPIDEMIOLOGIA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

Epidemiology of patients attended in the ambulatory of orthopedic physical therapy of the faculty medical sciences of Minas Gerais

Pollyana Helena Vieira Costa¹, Isabela Juliana Martins¹, Éder Ribeiro¹, Luiz Felipe Mindello², Carolina Marques Andrade², George Schayer Sabino²

¹Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: pollyhvc@outlook.com; belinha.juli@hotmail.com; eder.fisioterapia@gmail.com

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: lfmindello27@yahoo.com.br, sabinogs@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: No Brasil, o Sistema Único de Saúde administra informações em saúde. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) pode ser utilizada como ferramenta epidemiológica e é importante para se determinar o estado geral de uma população e traçar estratégias de atuação. O conhecimento do perfil de atendimento do Ambulatório de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), que é baseado na CIF, é relevante para o acadêmico direcionar seus estudos e aproveitar melhor a sua prática durante o estágio. **Objetivo:** Descrever os dados epidemiológicos dos pacientes atendidos no Ambulatório de Fisioterapia Musculoesquelética da FCMMG. **Método:** Estudo transversal com coleta de dados de prontuários de fevereiro a outubro de 2018. Dados coletados: idade, sexo, estado civil, escolaridade, profissão, número de patologias associadas, prática de atividade física, parte do corpo afetada, presença de dor e Escala Visual Numérica (EVN) e número de atendimentos. Foi feita análise estatística descritiva. **Resultados:** 108 indivíduos, 77 (71,3%) do sexo feminino, idade média de 54 anos (± 17), 47 eram casados, escolaridade média de 10 anos (± 4), 33% tinha apenas uma patologia, 78,7% não praticavam atividade física e a média de atendimento foi de 24 (± 24). As profissões são diversas. Dentre as profissões mais frequentes pode-se destacar domésticas (22), aposentados (18), e estudantes (5). As demais profissões aparecem com frequência menor que 5. 94% da amostra relatou apresentar dor sendo 46 indivíduos com dor grave (EVN 8 a 10). A parte do corpo mais afetada foi a coluna com 26% de frequência. **Conclusão:** A dor grave é uma queixa, predominante na amostra e a região do corpo mais acometida é a coluna. Logo, vale aprimorar os estudos sobre essa questão. Sugere-se foco principal na educação do paciente e ênfase em mudança de hábitos, visto que a maioria dos pacientes não praticam atividade física.

Descritores: Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde; Fisioterapia; Dor.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM LESÃO DE MANGUITO ROTADOR: RELATO DE CASO

Physiotherapy rehabilitation in patient with rotating sleeve injury: a case report

Rodrigo Labruna¹, Pollyana Helena Vieira Costa¹, Luiz Felipe Mindello², George Schayer Sabino²

¹ Acadêmico de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Email: rodrigo_labruna@hotmail.com; pollyhvc@outlook.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: lfmindello27@yahoo.com.br, sabinogs@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O Manguito Rotador (MR) possui função primária de promover estabilidade dinâmica e congruência a cabeça do úmero em relação à glenóide. Os mecanismos lesivos do MR possuem duas etiologias: degenerativa ou traumática. Quando alguns dos tendões dessa estrutura se rompe é preciso acompanhá-lo na Fisioterapia para retorno de função. **Objetivo:** Descrever o caso de um paciente pós reconstrução de três tendões do MR. **Método:** Estudo de caso único, de um paciente atendido no ambulatório de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. A.G.R, 61 anos, motorista de caminhão, chegou ao ambulatório de Fisioterapia Musculoesqueléticas no dia 07/08/18, após um procedimento operatório de reconstrução dos tendões supra espinhoso, infra espinhoso e subescapular, do membro superior direito, após acidente automobilístico no dia 23/12/17. Após avaliação fisioterapêutica global e específica, foi proposta a seguinte conduta: movimentação ativo-assistida de flexão e abdução horizontal do ombro direito na posição de decúbito dorsal, movimento excêntrico de flexão do ombro, facilitação neuromuscular proprioceptiva de rotação lateral e medial de ombro, fortalecimento de membros superiores (resistência elástica e halter) com foco em musculatura de ombro. **Resultados:** Foi evidenciado ganho de amplitude de movimento em todos os movimentos de ombro que foram trabalhados durante a reabilitação (média 20° de aumento para cada movimento) e ganho de força (até grau 3 e 4 em todos os movimentos) da musculatura da mesma articulação. **Conclusão:** A funcionalidade do paciente pós reconstrução de três tendões do MR evoluiu de forma satisfatória no tratamento fisioterapêutico com abordagem específica.

Descritores: Doenças da coluna vertebral; Manguito rotador; Movimento; Exercícios.

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DISFUNÇÕES ASSOCIADAS A COLUNA VERTEBRAL: RELATO DE CASO

Physiotherapy rehabilitation in dysfunction associated with vertebral column: a case report

Rodrigo Labruna¹, Pollyana Helena Vieira Costa¹, Luiz Felipe Mindello², George Schayer Sabino²

¹ Acadêmico de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Email: rodrigo_labruna@hotmail.com; pollyhvc@outlook.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: lfmindello27@yahoo.com.br, sabinogs@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A cervicalgia e a lombalgia são síndromes dolorosas presentes na coluna vertebral e que possuem etiologias diversas. Uma das causas é o desequilíbrio entre a sobrecarga sofrida e a capacidade funcional, podendo gerar dor em outras regiões do corpo. **Objetivo:** Descrever o caso de uma paciente com histórico de dor na região do ombro, cotovelo direito e quadris com causa primária na coluna. **Método:** Estudo de caso único, de um paciente atendidos no ambulatório de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. S.C.L, 35 anos, sexo feminino. Chegou ao ambulatório relatando dor nas regiões do ombro e cotovelo direito, mas também com dor em quadris. Possuía aumento do quadro álgico quando submetida a movimentos de flexão-extensão de ombro, abdução e prono-supinação de cotovelo, comprometendo suas atividades de vida diária. Durante a avaliação física, foi realizado testes provocativos em todo segmento da coluna vertebral (região cervical com movimentos de flexão, retração de cervical, extensão da região torácica, inclinação lateral esquerda do pescoço de forma ativa, segmento lombar com movimento de extensão, movimento de torção torácica para a direita). **Resultados:** Foi observado na avaliação disfunções nos três segmentos da coluna (cervical, torácica e lombar). A conduta fisioterapêutica baseou-se em exercícios de movimentação dos segmentos da coluna vertebral, como, por exemplo, retração de cervical, inclinação lateral do pescoço, extensão e torção torácica, extensão lombar e continuação domiciliar dos exercícios propostos durante o atendimento, baseado na metodologia Mackenzie. Após a intervenção a paciente foi liberada sem nenhuma queixa dolorosa após as manobras realizadas na coluna (EVA = 0). **Conclusão:** Considerando o quadro observado, em que alterações na coluna podem gerar quadros álgicos em outras regiões do corpo, o fisioterapeuta deve analisar o indivíduo com um todo e não restringir sua avaliação ao ponto da dor.

Descritores: Doenças da coluna vertebral; Movimento; Exercícios, Fisioterapia.

PSEUDO DISMETRIA DE MEMBROS INFERIORES EM PACIENTE PÓS ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: RELATO DE CASO

Pseudo dysmetria of lower limbs in patients with hip arthroplasty: a case report

Thainá Paula Dias de Jesus¹, Isabela Juliana Martins¹, Pollyana Helena Vieira Costa¹, Luiz Felipe Mindello²,
George Schyer Sabino²

¹ Acadêmico de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais – Brasil. Email: thainadiasmed@gmail.com; belinha.juli@hotmail.com pollyhvc@outlook.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: lfmindello27@yahoo.com.br, sabinogs@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A artroplastia total de quadril (ATQ) é um procedimento cirúrgico utilizado para substituir a articulação coxofemoral. As dismetrias do membro inferior podem ocorrer após uma ATQ dentre suas classificações se encontra a dismetria aparente. Então qual seria a abordagem fisioterapêutica de uma paciente com dismetria aparente? **Objetivo:** Verificar o efeito de uma abordagem fisioterapêutica específica em uma paciente com dismetria aparente após ATQ. **Método:** Estudo de caso único. Paciente E.O, 63 anos, sexo feminino, realizou ATQ à direita em 28/07/2018. Na avaliação fisioterapêutica foi analisado: comprimento de membros inferiores (MMII), perimetria, dor, força e estabilidade postural. A conduta foi baseada na aplicação de TENS, fortalecimento com caneleira (abdutores de quadril, glúteo médio, flexores plantares e flexores de joelho – sempre com carga progressiva), treino de equilíbrio unipodal e alongamento da musculatura de tronco e MMII. **Resultados:** Na primeira avaliação (20 de agosto de 2018): usava andador, apresentava discrepância de MMII (2 cm), diminuição do volume muscular de ambos os MMII (média 41,25), dor (9 em 10 - EVN), fraqueza da musculatura do membro inferior homolateral a ATQ, instabilidade postural (apoio unipodal - olhos abertos durante 3 segundos à direita e 1 minuto e 25 segundos à esquerda). Após 2 meses de atendimento: não usava mais andador, a discrepância dos MMII reduziu consideravelmente (0,5 cm), melhorou o trofismo (aumento médio de 2,33cm), não apresentava mais dor, houve melhora da força (aumento médio de 57,5mmHg) e permaneceu por 1 minuto e 30 segundos em ambos os MMII. **Conclusão:** A dismetria é uma complicação frequente da ATQ que pode comprometer o resultado funcional e a longevidade da prótese e a fisioterapia foi eficaz para a reabilitação de paciente com essa alteração.

Descritores: Artroplastia de quadril; Terapia por exercício; Extremidade inferior.

**EFEITO DA FISIOTERAPIA NA REDUÇÃO DA DOR E MELHORA NA AUTONOMIA
FUNCIONAL DE PACIENTE COM GONARTROSE: RELATO DE CASO**

Effect of physiotherapy in pain reduction and improvement in the functional autonomy of patient with gonartros: case report

Thalita Silveira¹, Náguia Medeiros¹, George Sabino², Luiz Felipe Mindello²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG. Email: thalitasilveira.silveira@gmail.com

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais – Brasil. Email: sabinogs@yahoo.com.br, lfmindello27@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A osteoartrose (OA), também chamada de doença articular degenerativa é uma condição musculoesquelética importante caracterizada pela perda da cartilagem articular que leva à dor e à perda de função. **Objetivo:** Analisar os feitos da cinesioterapia na redução da dor e no aumento da autonomia funcional de pacientes com gonartrose. **Método:** Trata-se de um relato de caso, onde uma mulher, de 51 anos, admitido no Ambulatório Ciências Médicas em atendimento fisioterapêutico há 9 meses. No ambulatório foi realizada anamnese completa, teste de força muscular com esfigmomanômetro modificado (TEM). Para avaliar a percepção de dor foi utilizado a escala visual analógica (EVA). **Resultados:** O processo de reabilitação foi baseado e direcionado para a disfunções observadas na avaliação. O tratamento foi realizado 2 vezes por semana durante 50 minutos. A primeira fase do processo de reabilitação consistiu no fortalecimento muscular, a segunda fase de reabilitação treino de equilíbrio e treino aeróbico, terceira fase de reabilitação institui nas fases anteriores e treino funcional. **Conclusão:** Durante o estudo a paciente apresentou melhora significativa da autonomia funcional e redução da dor.

Descritores: Fisioterapia; Gonartrose; Autonomia Funcional; Dor.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ÂMBITO HOSPITALAR EM PACIENTE SUBMETIDA A PRÓTESE DE QUADRIL INFECTADA: RELATO DE CASO

Physiotherapy intervention in the hospital framework in a patient submitted to the prosthesis of infected quadril: case report

Lívia Fernanda de Siqueira¹, Sarah Carolina de Paula¹, Mara Heloisa Carvalho de Oliveira², Maria Cristina Martins de Araújo², Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino², Bruno Porto Pessoa².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: liviafnanda@gmail.com; sarahfisio15@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: profmaraheloisa@yahoo.com.br; mmmmtina93@gmail.com; aoliveiraleopoldino@gmail.com; pessoabh2@yahoo.com.br.

RESUMO

Introdução: Artroplastia total de quadril (ATQ) é uma opção cirúrgica realizada para correção de doenças osteoarticulares. Em alguns casos é necessária nova reabordagem devido complicações peri e pós-operatórias, dentre elas a infecção. Uma das técnicas utilizadas em revisão de prótese infectada é o implante de espaçador cimentado contendo antibiótico para auxiliar no tratamento da infecção. **Objetivo:** Relatar atuação da fisioterapia após revisão de prótese de quadril infectada, avaliando o resultado da reabilitação e o impacto na capacidade funcional para AVD. **Método:** Foi utilizado Escala de Medida de Independência Funcional (MIF), Goniometria, Medical Research Council Sum-Score. Observou-se o efeito fisioterapêutico por meio de qualificadores da CIF, e pontuação obtida na MIF. Protocolo: Consistiu de exercícios respiratórios e ativo-assistidos de flexores e extensores de quadril para ganho de ADM, fortalecimento muscular de extensores de joelho, flexores de quadril, abdutores de quadril, bíceps braquial, dorsoflexores e flexores-plantares, cinesioterapia vascular, alongamento muscular de flexores de joelho, dorsoflexores e quadrado lombar, transferências de supino para sentado sem rolamento, sentado para de pé, treino de marcha com andador, mobilização talocrural. O fortalecimento muscular consistiu de exercícios isométricos, com progressão de carga de 1-2kg, sendo 2 séries de 10 repetições para cada grupo muscular. **Resultados:** Paciente 65 anos, 3º DPO de cirurgia de revisão de quadril. Na avaliação apresentou fraqueza muscular global, restrição de ADM da articulação coxofemoral, tibiotarsiana e limitação para realizar transferências. Após intervenção (10º DPO) apresentou melhora da força muscular, ADM, funcionalidade conforme descritores da CIF. Na MIF, atingiu 72 pontos e 92 pontos, respectivamente, demonstrando melhora na funcionalidade. Não apresentou melhora em 2 quesitos de cuidados pessoais, 1 item de locomoção, e 1 item de mobilidade. **Conclusão:** Mediante o exposto, observou-se melhora na força muscular, ADM e funcionalidade, demonstrando a importância e efetividade da atuação fisioterapêutica no âmbito hospitalar em paciente submetido a prótese de quadril infectada.

Descritores: Artroplastia de quadril; Fisioterapia; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

INDEPENDENCIA FUNCIONAL: ASSISTÊNCIA HOSPITALAR ATÉ O DOMICÍLIO EM PACIENTE SUBMETIDO À ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO

Functional Independence: hospital care to the home in a patient submitted to total knee arthroplasty

Karine Braga Reis¹, Jéssica Cinthia Ferreira Vertelo¹, Maria Cristina Martins de Araújo², Mara Heloísa Carvalho de Oliveira², Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino², Bruno Porto Pessoa².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais – Brasil. E-mail: kaahbreis@hotmail.com, jessicacinthiafv@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais - Brasil. E-mail: mmmmtina93@gmail.com; profmaraheloisa@gmail.com; aoliveiraleopoldino@gmail.com; pessoabh2@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A osteoartrose (AO) é uma doença degenerativa da cartilagem articular causada pelo desequilíbrio entre a formação e a destruição de seus principais elementos. Seus sinais clínicos incluem dor, rigidez matinal, crepitação e atrofia muscular. A artroplastia total de joelho (ATJ) apresenta-se como um tratamento eficaz para os casos mais avançados de osteoartrose. A técnica consiste na substituição dos componentes danificados da articulação por próteses inorgânicas, constituídas de bases metálicas e polietileno. **Objetivo:** Avaliar a efetividade de um protocolo fisioterapêutico aplicado a partir do 3º dia de pós-operatório na fase hospitalar e se estendendo a domicílio na recuperação da funcionalidade e melhora da qualidade de vida de um paciente submetido à Artroplastia Total de Joelho. **Métodos:** Foi realizado um estudo de Caso único, onde foi utilizado o Questionário de Womac para avaliar funcionalidade, goniômetro para amplitude de movimento e Teste Muscular Manual para força. Observou-se o efeito da intervenção com o uso de qualificadores. **Resultados:** Trata-se de uma paciente de 63 anos, gonartrose Ahlback IV, submetida à Artroplastia Primária Total de Joelho esquerdo, que recebeu tratamento fisioterapêutico através de um protocolo proposto por acadêmicas de Fisioterapia da FCMMG. Observou-se a pontuação da Womac na pré-intervenção para dor 13/20, rigidez 5/8 e atividade física 37/68. Na pós-intervenção observou-se a pontuação da Womac foi de 3/20, rigidez 3/8 e atividade física 13/68. Foi observado melhora no parâmetro de estrutura: Estruturas do membro inferior, outra especificada (s7508.3 versus s7508.2). Em relação à função, Diminuição da dor (b28015.3 versus b28015.1). **Conclusão:** Observou-se que mesmo sendo um breve período de tratamento fisioterapêutico, os resultados obtidos com a aplicação do protocolo podem ser eficazes e proporcionar benefícios aos pacientes submetidos à Artroplastia Primária Total de Joelho, nos aspectos relativos à funcionalidade através da diminuição importante da dor e rigidez, que quando associados ao ganho de desempenho funcional proporcionam melhora na qualidade de vida.

Descritores: Fisioterapia; Joelho; Qualidade de vida.

EFEITO DO ORTOSTATISMO NA CAPACIDADE INSPIRATÓRIA E NA FUNÇÃO NEUROLÓGICA EM PACIENTE COM POLINEUROPATIA PERIFÉRIA: UM ESTUDO DE CASO.

Effect of Ortostatism in Inspirational Capacity and Neurological Function in a Patient with Polyuropathy Peripheral: a case study

Jéssica de Souza Oliveira¹, Larissa Ellen Oliveira Medeiros¹, Pedro Martins de Lima¹, Maria Beatriz Daldegan Guimarães², José Felipe Pinho da Silva², Cláudia Maria Byrro Costa².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: jessica_oliveira31@yahoo.com.br; lalamedeiros@hotmail.com; pedromartinsdl@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. Email: mbdaldegan@yahoo.com.br, jfphysio@gmail.com, claudiabyrro@yahoo.com.br

RESUMOS

Introdução: Polineuropatia Desmielinizante Inflamatória Crônica (PDIC) é uma síndrome autoimune que causa danos à bainha de mielina, apresentando infiltrados linfocitários nos nervos periféricos. Ocorre principalmente em homens adultos. É caracterizada por fraqueza muscular global, que envolve fadiga, parestesia, paresia, hiporeflexia ou arreflexia. O comprometimento respiratório é peculiar nesses casos e contribui de maneira significativa para a redução da capacidade funcional do indivíduo. A utilização de ferramentas que permitam o uso do ortostatismo nesses casos tem feitos positivos em vários sistemas corporais tais como neuromusculoesquelético e cardiorrespiratório. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do ortostatismo na função respiratória de um indivíduo com polineuropatia periférica crônica. **Método:** Relato de caso de um indivíduo de 23 anos, do sexo masculino com diagnóstico de PDIC desde os 17 anos, cujo ortostatismo foi utilizado como técnicas de tratamento na fisioterapia neurológica e respiratória. Foi realizado testes para avaliação da função respiratória com medidas de pico de fluxo expiratório e da capacidade inspiratória com inspirômetro de incentivo à volume. **Resultados:** Maior conhecimento sobre a posição ortostática e seus benefícios neurológicos e respiratórios. Em relação ao teste de inspiração máxima e pico de fluxo expiratório, foi observado melhores resultados na posição sentada em relação a posição ortostática. **Conclusão:** Apesar dos benefícios reconhecidos da posição ortostática no paciente neurológico, percebemos uma redução da capacidade inspiratória nesta posição, porque o suporte da musculatura abdominal está ausente nestes pacientes, permitindo um deslocamento da massa visceral para baixo e anteriormente, prejudicando a dinâmica diafragmática e isso se deve a uma vantagem mecânica do diafragma na posição sentada.

Descritores: Polineuropatias; Capacidade inspiratória; Fisioterapia; Relações Interprofissionais.

IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FIBROSE CÍSTICA: UM RELATO DE CASO

Importance of physiotherapeutic follow-up in cystic fibrosis: a case report

Jéssica de Souza Oliveira¹, Larissa Ellen Oliveira Medeiros¹, Paola Marques Braga¹
José Felipe Pinho da Silva², Maria Beatriz Daldegan Guimarães², Flavia C. Schaper Magalhães²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: jessica_oliveira31@yahoo.com.br, larissaomedeiros@outlook.com, paolabraga2@gmail.com.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: jfpfisio@gmail.com, mbdaldegan@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva caracterizada pela disfunção do gene *cystic fibrosis transmembrane regulator* (CFTR) que codifica uma proteína reguladora da condutância transmembrana dos canais para cloro. Trata-se de uma doença multissistêmica, em que os pacientes apresentam secreções espessas, devido a desidratação das vias aéreas, levando a uma obstrução por acúmulo do muco espesso, tornando difícil a eliminação destas. O exercício físico, juntamente com o tratamento fisioterapêutico contribui para o aumento da tolerância ao exercício e alívio da dispnéia, além de melhorar a função pulmonar, promovendo a expectoração de secreção com maior facilidade e consequentemente melhorando a capacidade funcional e qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a intervenção e os possíveis benefícios do acompanhamento fisioterapêutico nos indivíduos com fibrose cística. **Método:** Relato de caso de uma criança de 4 anos, do sexo masculino. Foi realizada intervenção da fisioterapia cardiorrespiratória composta de treinamento aeróbio de características lúdicas com intensidade moderada e recursos para higiene brônquica 2 vezes por semana. **Resultados:** Foi possível perceber pelo relato dos pais que houve remissão dos sintomas e maior participação da criança nas atividades escolares, demonstrando melhora da sua capacidade funcional e menor ocorrência de exacerbações. **Conclusão:** O papel da fisioterapia tem sido fundamental no auxílio ao aumento da sobrevivência dessa população, uma vez que apresenta benefícios clínicos comprovados, como melhora da dispnéia, da fadiga muscular, da oxigenação, da higiene brônquica, maior tolerância ao esforço físico e melhora da qualidade de vida.

Descritores: Fibrose cística; Fisioterapia respiratória; Exercício físico.

REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR PÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO À NÍVEL AMBULATORIAL FASE II: ESTUDO DE CASO ÚNICO

Cardiovascular rehabilitation after coronary artery bypass grafting myocardium outpatient phase II: single case study

José Felipe Pinho da Silva¹, Maria Beatriz Daldegan Guimarães¹, Ana Paula Pereira dos Santos², Eloanne Thais Rodrigues Prado da Cruz², Paola Marques Braga²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: jpfphysio@gmail.com, mbdaldegan@yahoo.com.br

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: anapaulaps_13@hotmail.com, eloannecruz@hotmail.com; paolabraga2@gmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares ateroscleróticas são as principais causas de morte e invalidez no Brasil e no mundo. A revascularização miocárdica (RM) tem sido proposta para minimizar os sintomas, melhorar a função cardíaca e sobrevida, diminuir a recorrência de eventos cardíacos adversos, recuperação física, psíquica e social do paciente, objetivando melhora da qualidade de vida. Nas últimas quatro décadas, tem se reconhecido a reabilitação cardiovascular (RCV) como um instrumento importante no cuidado dos pacientes com doença cardiovascular (DCV). **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi descrever um paciente submetido à cirurgia de revascularização em fase 2 de reabilitação cardiovascular. **Método:** Relato de caso único descritivo de um paciente do sexo masculino submetido a intervenção fisioterapêutica no ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais na disciplina de Estágio Supervisionado nas Disfunções Cardiorrespiratórias. A intervenção consistiu em treinamento aeróbio intervalo de média intensidade 2 x semanais com duração de 50 minutos. **Resultados:** Foi percebida melhora do condicionamento cardiovascular do paciente, observado pela maior tolerância ao exercício, avaliada pela escala subjetiva de esforço BORG. Também houve melhora da qualidade de vida através da reabilitação cardiovascular segundo relato do paciente. **Conclusão:** Após realização das intervenções fisioterapêuticas concluímos que a prática profissional baseada em boas evidências científicas é capaz de proporcionar uma série de benefícios para os pacientes atendidos durante os estágios.

Descritores: Fisioterapia; Revascularização miocárdica; Reabilitação cardiovascular.

INTERDISCIPLINARIDADE NA FISIOTERAPIA EM PACIENTE RESTRITIVO COM RUPTURA DE MANGUITO ROTADOR: RELATO DE CASO

Interdisciplinarity in a restrictive patient with rotator cuff rupture: case report

Cláudia Maria Byrro Costa¹, José Felipe Pinho da Silva¹, Luíz Felipe Ribeiro Mindello Filho¹, Elizabeth Ferreira Silva Emygdio², Guilherme Aron Teixeira Silva², Isabella de Oliveira Gonçalves²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: claudiabyrro@yahoo.com.br; jfpfisio@gmail.com; lfmindello27@yahoo.com.br

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: madreperlaliz@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) acomete de forma progressiva o parênquima pulmonar, caracterizando-se por infiltração celular inflamatória crônica e variáveis níveis de fibrose intersticial. A ruptura do manguito rotador além de comprometer as atividades de vida diárias (AVDs), impedem o desempenho do paciente nas atividades propostas no programa de reabilitação pulmonar. Neste estudo, a fisioterapia cardiorrespiratória e a musculoesquelética se unem, tendo como foco principal a reabilitação do cliente com recursos e técnicas de ambas as áreas. **Objetivo:** Relatar os efeitos do tratamento fisioterapêutico interdisciplinar, expondo as técnicas selecionadas e a repercussão clínica dos procedimentos aplicados. **Método:** Trata-se de um estudo de caso único descritivo, de um indivíduo com FPI que recebeu intervenção fisioterapêutica interdisciplinar no Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais, após diagnóstico de ruptura total de manguito rotador cujo tratamento foi baseado em treinamento aeróbico na esteira, micronebulização, fortalecimento de membros inferiores, romboides, rotadores internos, externos abdutores e flexores de ombro, alongamento de peitoral maior e paravertebrais, mobilização escápulo-torácica, diminuição da hiperativação do trapézio superior e liberação miofascial, diminuição da dor no ombro com ultrassom terapêutico, reeducação postural para minimizar a anteriorização do ombro, hipercifose torácica e protusão de cabeça e orientação domiciliar. **Resultados:** Paciente apresentou aumento da força do manguito rotador e ADM ampliada, melhora da capacidade aeróbica, dispneia e funcionalidade, resultando em melhor desempenho nas AVDs. A dor reduziu em 90% e o questionário WHODAS 2.0 mostrou melhora positiva das atividades de lavar seu corpo inteiro, dos quesitos ser afetado emocionalmente por seus problemas de saúde e andar por longas distâncias. **Conclusão:** A interdisciplinaridade entre as duas áreas da fisioterapia foi benéfica para o paciente, devendo ressaltar sua importância para um rápido retorno às AVDs e autocuidado em um curto período de tratamento.

Descritores: Manguito Rotador; Fibrose Pulmonar; Fisioterapia; Reabilitação.

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DE UM INDIVÍDUO COM LESÃO MEDULAR: RELATO DE CASO

Interdisciplinary approach of an individual with Spinal Cord Injury: case report

Cláudia Maria Byrro Costa¹, José Felipe Pinho da Silva¹, Luiz Felipe Mindello¹, Ana Carolina Passos de Holanda², Isabelle Cristina dos Santos Rosa²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: claudiabyrro@yahoo.com.br

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: anacarolinapassos79@gmail.com

RESUMO

Introdução: A principal alteração causada pela lesão medular é a diminuição ou perda da função motora e/ou sensorial abaixo do nível da lesão e pode ser classificada como completa ou incompleta de acordo com a preservação sensorial e motora nos segmentos S4/5. Além dessas deficiências, inclui comprometimento em muitas funções corporais, como respiratório, circulatório e sexual. A alteração da mecânica respiratória é caracterizada pela redução da capacidade residual funcional, associada a perda da sinergia entre a musculatura diafragmática e abdominal. Este conjunto de alterações neurológicas e respiratórias resulta no comprometimento da funcionalidade do indivíduo. **Objetivo:** Descrever os efeitos da interdisciplinaridade na fisioterapia neurofuncional e cardiorrespiratória durante o processo de reabilitação de um indivíduo pós lesão medular. **Método:** Trata-se de um relato de caso de um indivíduo diagnosticado com lesão medular completa após acidente automobilístico. Foi classificado como ASIA “A”, com nível neurológico T1. A avaliação respiratória contemplou as medidas da PImáx e PEmax. Diante dos achados, os objetivos da fisioterapia foram possibilitar o ganho na capacidade física até o nível máximo de independência, permitindo o retorno à participação social. **Resultados:** Após três meses de intervenção, houve aumento da força muscular dos membros superiores, melhora nas trocas posturais e da mobilidade na cadeira de rodas, independência nas atividades de vida diária, além da redução do diâmetro da cânula de traqueostomia. **Conclusão:** Uma abordagem interdisciplinar fundamentada na prevenção de deformidades e complicações secundárias, melhora da função muscular remanescente e da mobilidade possui impacto positivo na mecânica respiratória, contribuindo para o aumento da expectativa de vida e melhorando a funcionalidade do indivíduo com lesão medular.

Descritores: Lesões da Medula Espinal; Fisioterapia; Reabilitação.

RELAÇÃO ENTRE A ASMA E A CERVICOBRAQUIALGIA: RELATO DE CASO INTERDISCIPLINAR

Relationship between asthma and cervicobrachialgia: an interdisciplinary case report

Renata Calheiros de Araujo¹, Fernanda Rodrigues Lima Nascimento¹, Paola Marques Braga¹, José Felipe Pinho², Luiz Felipe Mindello², Maria Beatriz Daldegan²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: renataaraujofisio@gmail.com, paolabraga2@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: jfpfisio@gmail.com, lfmindello27@yahoo.com.br, mbdaldegan@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica, em que ocorre uma diminuição do fluxo aéreo por uma hiperresponsividade das vias aéreas inferiores. Pode desencadear uma hiperatividade da musculatura da região cervical, causada por frequentes crises de tosse e dispneia, levando a um quadro de cervicobraquialgia.

Objetivo: Avaliar os resultados de uma paciente com asma crônica e cervicobraquialgia, após três meses de fisioterapia cardiorrespiratória e musculoesquelética. **Método:** A conduta fisioterapêutica foi realizada especificamente através de fatores identificados nas avaliações aplicadas das áreas de cardiorrespiratória e musculoesquelética. O objetivo foi de prevenir, minimizar as deficiências de estruturas e funções, limitações nas atividades e restrições na participação. O tratamento foi realizado em um período de três meses a partir da data da avaliação, durante duas vezes por semana e com duração de 50 minutos em cada especialidade. Após o período de tratamento, foram realizadas reavaliações das respectivas áreas, para uma melhor identificação dos resultados. **Resultados:** Através do tratamento fisioterapêutico, foi possível perceber uma melhora significativa da dispneia, fadiga, do quadro algico na região cervical, uma diminuição da utilização dos músculos acessórios da respiração, melhora do padrão de movimento ritmo escapulo-umeral, aumento da expansibilidade pulmonar, além de reduzir as restrições de atividade e participação, e conseqüentemente, uma melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico interdisciplinar das áreas de cardiorrespiratória e musculoesquelética foi de extrema importância na melhora da capacidade, funcionalidade e qualidade de vida da paciente, uma vez que há uma visão mais ampliada de potenciais fatores desencadeantes de incapacidades em um contexto.

Descritores: Fisioterapia; Asma; Dor

VÁLVULA DE PEEP ASSOCIADA AO THRESHOLD IMT AUMENTA A TOLERÂNCIA AO TESTE DE *ENDURANCE* EM UM PACIENTE COM DPOC

PEEP valve associated with threshold IMT increases tolerance to endurance test in a COPD patient

Ana Priscila Barbosa Moreira¹, Poliane Brena Silva¹, Flavia Schaper Magalhães², José Felipe Pinho da Silva², Maria Beatriz Daldegan²

¹ Acadêmico do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: apriscilabm@gmail.com, polibrena97@hotmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: fashaper@yahoo.com.br, jfpfisio@gmail.com, mbdaldegan@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por obstrução irreversível ao fluxo aéreo e redução da elasticidade do parênquima pulmonar, com consequente hiperinsuflação pulmonar, aparecimento da pressão expiratória positiva final intrínseca (PEEPi), fraqueza dos músculos inspiratórios e comprometimento hemodinâmico. Essa hiperinsuflação sobrecarrega os músculos inspiratórios e o trabalho cardíaco. O treinamento muscular inspiratório é componente importante da reabilitação pulmonar e aplicação da válvula de PEEP vem sendo utilizada para reduzir o aprisionamento aéreo e a sobrecarga dos músculos inspiratórios durante o treinamento desses músculos. **Objetivo:** Avaliar se a associação da válvula de PEEP ao Threshold IMT aumenta a tolerância ao treinamento de *endurance* dos músculos inspiratórios de um paciente com DPOC. **Método:** Estudo descritivo de caso único, realizado no Ambulatório Ciências Médicas, Minas Gerais. Foi realizado o teste de *endurance* através do aparelho Threshold IMT com 18cmH₂O de carga inspiratória (30% da Pimáx) acoplado à uma válvula placebo sem PEEP (IMT+Sham). Após 10 minutos de descanso, o paciente repetiu o teste de *endurance* com o aparelho IMT acoplado à válvula de PEEP, com 18cmH₂O e 5cmH₂O de PEEP (IMT+ PEEP), respectivamente. Os testes foram realizados com suplementação de oxigênio e os dados vitais foram aferidos no pré e pós teste de ambos os aparelhos (IMT+Sham e IMT+PEEP). **Resultados:** Foi observado aumento da FC, FR e PA diastólica durante IMT+SHAM. Já com o IMT+PEEP notou-se aumento da FC, FR e da escala de BORG, mas sem alterações pressóricas. Foi também verificado maior tolerância ao treinamento quando associado à válvula de PEEP. **Conclusão:** A aplicação da PEEP externa proporciona redução da hiperinsuflação dinâmica com menores repercussões cardíacas, aumentando o tempo de tolerância ao teste de *endurance*. No entanto, para comprovação da efetividade da aplicação na válvula de PEEP sobre o treinamento dos músculos respiratórios, outros estudos são necessários.

Descritores: PEEP intrínseca; DPOC; Músculos respiratórios; Exercícios respiratórios.

USO DO EPAP ASSOCIADO AO TREINO AERÓBICO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Aerobic training associated to EPAP in Chronic Obstructive Pulmonary Disease Patients

Flaviane Gonçalves Morais¹, Mônica Carolina Lopes Balsanuf¹; Flavia Cardoso Schaper Magalhães²; José Felipe Pinho da Silva²; Maria Beatriz Daldegan²

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. Email: flaviane@hotmail.com, monicacarolinab@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: fashaper@yahoo.com.br, jfpfisio@gmail.com, mbdaldegan@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pela obstrução progressiva e irreversível do fluxo aéreo, levando à hiperinsuflação pulmonar, alterações na mecânica ventilatória e redução da capacidade aeróbica. Pacientes com DPOC apresentam intolerância ao exercício levando a um quadro de sedentarismo, redução da capacidade funcional e conseqüente piora da qualidade de vida. O EPAP tem sido utilizado com objetivo de diminuir o aprisionamento aéreo e a sobrecarga dos músculos inspiratórios.

Objetivo: Avaliar se o uso do EPAP melhora a performance no treino aeróbico em um paciente com DPOC.

Método: Estudo experimental de caso único realizado em dois dias no ambulatório de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Os dados vitais foram monitorados no início, a cada três minutos e ao final do treino aeróbico. No primeiro dia de coleta foi realizado treino aeróbico na esteira plana por dez minutos, com velocidade de 3km/h, utilizando o EPAP com 5cmH₂O (TA + EPAP). Após dez minutos de repouso foi realizado novo treino aeróbico de dez minutos, associado ao EPAP sem PEEP (TA+SHAM). No segundo dia foi realizado o oposto, primeiro TA + SHAM e, após dez minutos de repouso, TA + EPAP.

Resultados: Foi observado maior frequência cardíaca após dez minutos de TA + SHAM e maior saturação com o TA + EPAP em ambos os dias de coleta. **Conclusão:** O uso do EPAP durante o treino aeróbico parece reduzir a hiperinsuflação pulmonar em pacientes com DPOC mas, para avaliação de tolerância ao exercício aeróbico são necessários mais estudos com maior amostra e tempo de condicionamento cardiopulmonar.

Descritores: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Respiração com pressão positiva; Exercício aeróbico.

PERFIL DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO CIÊNCIAS MÉDICAS ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA EM 2018

Profile of patients in the ambulatory medical sciences attended by cardiorespiratory physiotherapy in 2018

Ariany Portes Oliveira¹, Kelly Cristina Ozório Costa¹, Flavia Schaper Magalhães², Maria Beatriz Daldegan², José Felipe Pinho da Silva².

¹ Acadêmico do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. Email: oliveiraary567@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. Email: fashaper@yahoo.com.br, jfpfisio@gmail.com, mbdaldegan@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O Estudo Epidemiológico pode ser considerado um indicador relativamente sensível do perfil de pacientes ambulatoriais. Dessa forma um estudo epidemiológico se faz necessário para conhecer melhor as demandas dos pacientes e atualizar o programa de estágio, promovendo o desenvolvimento de um sistema de saúde que compreende as necessidades dos pacientes e acadêmicos. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelos acadêmicos durante o estágio de fisioterapia cardiorrespiratória no ano de 2018. **Método:** Estudo epidemiológico, retrospectivo, com dados coletados no Ambulatório Ciências Médicas (ACM) a partir de informações contidas nos prontuários de encaminhamento dos pacientes e avaliações realizadas no ano de 2018. **Resultados:** Atualmente, a fisioterapia cardiorrespiratória atende 41 pacientes adultos com média de 66 anos de idade, sendo destes 41% do sexo feminino e 59% do sexo masculino; 28 crianças com média de 5 anos de idade, sendo destes 43% do sexo feminino e 57% do sexo masculino. Dos adultos, 54% apresentam distúrbios pulmonares obstrutivos e 20% restritivos. Das crianças 39% apresentam distúrbios neurológicos e 36% distúrbios pulmonares obstrutivos. 71% dentre todos os pacientes possuem pelo menos uma comorbidade associada; 64% dos pacientes apresentam pouco comprometimento em estrutura e função e 75% em atividade e participação. 71% dos pacientes apresentam via de entrada de ar nasal e 7% das crianças fazem o uso da traqueostomia. **Conclusão:** Assim, o perfil dos pacientes atendidos no ACM em 2018 se caracteriza pela prevalência de pacientes do sexo masculino com distúrbios obstrutivos e comorbidades em diferentes faixas etárias, que foram admitidos há pelo menos um ano. O perfil do ACM é uma ferramenta de grande relevância que pode ser usada para modificar políticas, estabelecer prioridades para aumentar a efetividade e a eficácia da atenção ao paciente, além de possibilitar a mais adequada alocação de recursos.

Descritores: Perfil Epidemiológico; Assistência Ambulatorial; Fisioterapia.

COMPARAÇÃO DOS IMPACTOS FUNCIONAIS DE DIFERENTES MODELOS DE ÓRTESES NA MARCHA DE UMA CRIANÇA HIPOTÔNICA

Comparison of the functional impacts of different types of orthoses on a hypotonic child's gait

Mariana Volpini¹; Rejane Gonçalves¹; Sandra Filgueiras¹; Bruna Coutinho²; Kamilla Batista²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: marivolpinilana@gmail.com

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: brunacoutinho96@hotmail.com e kamillagbatista@gmail.com

RESUMO

Introdução: Órteses estão disponíveis com a finalidade de proporcionar alinhamento biomecânico, buscando melhor desempenho funcional. Apresentam inúmeros modelos, devendo ser prescritos conforme às demandas motoras individuais de cada criança. A hipotonia pode resultar de danos no cérebro, na medula espinhal, nos nervos ou nos músculos, ou pode resultar de distúrbios genéticos, musculares ou do sistema nervoso central (SNC). Mesmo na ausência de um diagnóstico subjacente específico, a criança com hipotonia pode se beneficiar com este recurso terapêutico na intervenção clínica. As órteses supra maleolares (SMO) são comumente prescritas para crianças que apresentam hipotonia benigna e pronação excessiva. O calcanhar mostra eversão durante a descarga de peso, e o ante pé é geralmente abduzido. Os movimentos do tornozelo estão livres. A Órtese Curta Rígida (AFO) permite estabilização medial e lateral do tornozelo e impede os movimentos de tornozelo. **Objetivo:** Comparar a velocidade média de marcha de uma criança hipotônica utilizando dois modelos de órteses (SMO e AFO). **Método:** Foi cronometrado o percurso de 6 metros, por 2 vezes, durante a marcha, com dispositivo auxiliar, de uma criança com 2 anos de idade, hipotonia generalizada e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Primeiro utilizando o SMO e posteriormente fazendo uso do AFO, para comparação do desempenho funcional da marcha por meio da velocidade média (V_m). **Resultados:** Teste de marcha 6 metros – SMO: 1) 0,1112 m/s 2) 0,1101 m/s $V_m = 0,1105$ m/s AFO: 1) 0,0923 m/s 2) 0,0928 m/s $V_m = 0,0925$ m/s **Conclusão:** Concluímos com o presente estudo, que neste caso, o uso da órtese (SMO) melhorou o padrão de marcha da criança, com uma menor velocidade, tornando a marcha mais eficiente e com menor gasto energético. A SMO tem um impacto funcional positivo na marcha dessas crianças hipotônicas, embora não seja significativo, uma tendência de velocidade aumentada.

Descritores: Órteses; Marcha; Hipotonia muscular

EFEITO DA APLICAÇÃO DA *DYNAMIC TAPE* NO ALINHAMENTO BIOMECÂNICO DA SUBTALAR DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL

Effect of the application of Dynamic Tape on the biomechanical alignment of the subtalar of a child with Cerebral Palsy

Mariana Volpini¹; Rejane Gonçalves¹; Sandra Filgueiras¹; Juliana Paula Custódio²; Rafael Henrique Dias Russo²; Maria da Glória Soares².

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: marivolpini@yahoo.com.br

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. MG-Brasil. Email: rafael_hdr@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A *Dynamic Tape* (DT) é uma bandagem de material visco elástico que pode esticar mais de 100%, com múltiplas direções de estiramento. Embora seu mecanismo de ação não tenha sido totalmente compreendido, acredita-se que a ativação dos receptores cutâneos fornece ao Sistema Nervoso Central informações sobre a posição de um membro e a sua força muscular para coordenar e planejar ações com movimentos fluidos. **Objetivo:** Avaliar o efeito da aplicação da DT no alinhamento biomecânico da articulação subtalar por meio do *Navicular Drop test*. **Método:** trata-se de um estudo de caso realizado com uma criança com diagnóstico clínico de diplegia espástica. Inicialmente, mediu-se a altura do navicular em relação ao solo, por meio do Navicular Drop Test. Após a medida, foi aplicada a bandagem DT. **Resultados:** Após aplicação da DT, foi possível observar que houve uma redução considerável do desabamento do navicular. **Conclusão:** A bandagem DT se mostrou eficaz, por seu efeito mecânico, sendo mais um recurso a ser utilizado na prática clínica, capaz de promover alinhamento biomecânico da articulação subtalar e consequente melhoria do desempenho funcional.

Descritores: Paralisia cerebral; Deformidades do pé; Fisioterapia.

EVOLUÇÃO FUNCIONAL DE UM INDIVÍDUO COM HEMIPARESIA PÓS-AVE APÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA A CURTO PRAZO.

Functional Evolution of an Individual with Hemiparesis Post-Stroke after Short Term Physical Therapy Intervention.

Claudia Maria Byrro Costa¹, Aline C. Siervi Oliveira², Brenda Larissa R. Caldeira², Carolina M. Colácio²,
Karina Emburana C. Parreiras²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: claudiabyrro@yahoo.com.br

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: alinesievi1@gmail.com

RESUMO

Introdução: Acidente vascular cerebral (AVC) refere-se ao aparecimento rápido de sinais clínicos de distúrbios focais e/ou globais da função encefálica, de origem vascular e com duração igual ou superior a 24 horas. A maioria dos indivíduos que sobrevivem a um AVC tem a funcionalidade comprometida, devido a presença de deficiências sensório-motoras e cognitivas. O principal objetivo da fisioterapia é reduzir o impacto da perda de funcionalidade, baseando-se no modelo biopsicossocial proposto pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF, fornecendo diretrizes para identificação do perfil funcional de cada paciente, permitindo a tomada de decisões clínicas e a aplicação de estratégias de tratamento mais adequadas. Além disso, a intervenção deve considerar a interdependência dos cinco princípios chaves: predição, prevenção, plasticidade, participação e por último, personalização. **Objetivo:** Descrever por meio de um relato de caso a evolução funcional de um indivíduo hemiparético pós-AVE. **Método:** Estudo de caso descritivo baseado na análise de dados obtidos antes e após 3 meses de intervenção fisioterapêutica em um indivíduo adulto hemiparético à direita, desenvolvido no Ambulatório da Faculdade Ciências Médicas. Foi realizado o teste esfignomanômetro modificado (TEM) e o índice de Barthel. O tratamento enfatizou o objetivo funcional do paciente, priorizando a melhora da transferência de sentado para de pé (ST-DP) e da postura de pé e o ganho de força muscular e do controle postural. **Resultados:** Houve melhora da força muscular do membro inferior parético, por exemplo, extensão de quadril (pré-teste: 90mmhg/pós-teste: 150 mmhg) e da funcionalidade: índice de Barthel (pré-teste 30/pós-teste: 70), melhora do ST-DP e aquisição da marcha com apoio. **Conclusão:** A fisioterapia em curto tempo possibilitou ganhos tanto no nível de estrutura e função corporal quanto na atividade e participação social de um indivíduo hemiparético pós-AVC.

Descritores: Acidente vascular cerebral; Fisioterapia; Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL: ASSISTÊNCIA HOSPITALAR ATÉ O DOMICÍLIO DE PACIENTE APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Functional Independence: hospital to home assistance for patient after heart attack

Amanda Ap. Oliveira Leopoldino¹, Bruno Pessoa¹, Maria Cristina Araújo¹, Mara Heloísa Oliveira¹, Natália Gonçalves², Roseli Soares²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: aoliveiraleopoldino@gmail.com

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: nataliag-silva@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O termo infarto do miocárdio significa basicamente a morte de cardiomiócitos causada por isquemia prolongada. Em geral, essa isquemia é causada por trombose e/ou vasoespasmos sobre uma placa aterosclerótica. **Objetivo:** Avaliar a funcionalidade e a incapacidade de um indivíduo pós infarto agudo do miocárdio, por meio do modelo da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde) intra-hospitalar e pós alta hospitalar. **Método:** Estudo de caso único, onde foram realizados quatro atendimentos hospitalar e um atendimento domiciliar após a alta hospitalar. Foi avaliado força muscular de bíceps e tríceps braquial, quadríceps, isquiossurais, adutores e abdutores de quadril, dorsoflexores e flexores plantares. Também foi avaliado o equilíbrio de tronco com paciente sentado e em ortostatismo, e o grau independência funcional através da Escala FSS-ICU. **Resultados:** Trata-se de paciente de 71 anos de idade, com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio associado com fraqueza muscular global. Observou-se melhora dos MMSS e MMIIS, controle de tronco e atividade e participação apresentou melhora em auto transferência e andar e deslocar no próprio ambiente. **Conclusão:** Sendo um breve período de intervenção, observou melhora na força muscular possibilitando que a paciente realize as auto transferências com maior facilidade e assim, melhora a funcionalidade.

Descritores: Serviço fisioterapia; Serviço hospitalar; Infarto Agudo do Miocárdio.

AValiação da Funcionalidade e Incapacidade de Paciente Amputado Pós ALTA HOSPITALAR

Disability and Functional Assessment of an Amputated Patient after Hospital Discharge

Amanda Ap. Oliveira Leopoldino¹, Bruno Pessoa¹, Maria Cristina Araújo¹, Mara Heloísa Oliveira¹ Jordana Gonçalves da Silva², Natália Gonçalves Silva²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: aoliveiraleopoldino@gmail.com, pessoabh2@yahoo.com.br

² Acadêmico do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: jordana.g.silva@gmail.com, nataliag-silva@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A amputação é definida como a retirada cirúrgica total ou parcial, de um membro. Pode ser indicada em casos de doenças e má-formações ou indicações de urgência, como em traumas importantes e infecções graves. De acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) sabe-se que o indivíduo amputado de membro inferior pode apresentar dificuldades na manutenção do equilíbrio estático e dinâmico, o que pode gerar quedas. **Objetivo:** Avaliar a funcionalidade e incapacidade de um indivíduo pós amputação nível transfemural, por meio da CIF, intra-hospitalar e em domicílio. **Método:** Trata-se de um estudo de caso único. Diagnóstico de Doença Arterial Periférica, que ocasionou amputação transtibial, e devido complicações, amputação a nível transfemural. Foram realizados três atendimentos semanais durante permanência no hospital e um atendimento domiciliar. Paciente foi avaliado quanto à força muscular através do Teste Manual - bíceps, tríceps, deltóide, iliopsoas, quadríceps e isquiossurais, dorsoflexores e flexores plantares; equilíbrio com paciente sentado e em ortostatismo; em relação às transferências pela Escala FSS – ICU e avaliação de sensibilidade com uso de monofilamentos. O efeito da intervenção foi verificado por meio da análise dos qualificadores dos códigos da CIF. **Resultados:** Trata-se de um paciente de 61 anos, admitido com quadro inicial de dor toracoabdominal. História prévia de HAS, dislipidemia e tabagismo. Evoluiu com embolectomia de poplítea e infragenicular lado esquerdo, sendo necessária amputação transtibial. Devido às complicações, foi realizada amputação à nível transfemural. Em relação à força muscular intra-hospitalar e domiciliar, paciente manteve-se com moderada força muscular de MMSS e MMII (b7309.2); alteração grave de equilíbrio em ortostatismo (b7305.3) e dificuldade leve nas auto transferências (d4208.1). **Conclusão:** Durante intervenção intra-hospitalar paciente apresentou melhora em sua funcionalidade, porém não obteve ganhos em domicílio; visto que seu contexto familiar e ambiental representa uma barreira para sua recuperação.

Descritores: Amputação; CIF; Equilíbrio postural.

O PAPEL DO PACIENTE E FAMILIAR COMO COADJUVANTES DO SEU TRATAMENTO DA ASMA: ACOMPANHAMENTO PÓS ALTA HOSPITALAR

The Role of the Patient and Family as Assistants in Asthma Treatment: post-hospital care

Amanda Ap. Oliveira Leopoldino¹, Bruno Pessoa¹, Maria Cristina Araújo¹, Mara Heloísa Oliveira¹, Ítalo de Paula², Luíza Nascimento²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: aoliveiraleopoldino@gmail.com

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: lululinascimento@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A asma é uma doença complexa, que provoca alterações no desenvolvimento pessoal da criança e na sua dinâmica familiar e social. Deve-se pensar o doente e suas relações familiares e sociais, considerando, sob um olhar mais amplo e crítico, o processo saúde-doença, o normal e patológico, o homem em sua integridade física e mental e a doença como um processo dinâmico entre o ser humano e o seu meio. **Objetivo:** Dar continuidade ao tratamento após a alta hospitalar, tornando o paciente e sua família coadjuvantes do tratamento. Contemplando o modelo da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde) que aborda o indivíduo como um ser biopsicossocial. **Método:** Estudo de caso único, onde foram realizados dois atendimentos hospitalar e um atendimento domiciliar após a alta hospitalar. Foi analisado o ambiente em que o paciente vive, assim como entrega e explicação de cartilhas sobre fatores de risco e utilização adequada do inalador com e sem espaçador. **Resultados:** Trata-se de paciente de 9 meses de idade, com diagnóstico de Asma. Observou-se diminuição dos roncospulmonares e da diminuição da quantidade de secreção observados no ambiente hospitalar. A mãe relatou diminuição das crises asmáticas da criança. Após as orientações no ambiente hospitalar, a mãe retirou as cortinas e os bichos de pelúcia de casa. **Conclusão:** Para um melhor segmento do tratamento é necessário que orientações sejam passadas ainda no ambiente hospitalar, tornando o paciente e o familiar coadjuvantes do tratamento, otimizando o mesmo. Acompanhar estes pacientes é de suma importância para uma nova avaliação do mesmo e para constatação de que as orientações estão sendo seguidas de forma correta.

Descritores: Serviço Hospitalar de Fisioterapia; Asma; Pediatria.

A EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO CONSERVADOR EM UM PACIENTE COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR DE INDICAÇÃO CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA AMBULATORIAL

The efficiency of conservative physiotherapeutic treatment in a patient with lumbar disc herniation and surgical indication

Carolina Marques Andrade¹, Luiz Felipe Ribeiro Mindello Filho¹, George Schayer Sabino¹, Gleiston Guimarães de Assis², Daysiane Rocha Souza², Rafaella Alvares de Oliveira²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: cma.fisioterapia@gmail.com, lfmindello27@yahoo.com.br, sabinogs@yahoo.com

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: subinspetor_assis@yahoo.com.br, daysianesouza@hotmail.com, raafaella.alvares@gmail.com

RESUMO

Introdução: A lombociatalgia decorrente de hérnia de disco lombar é uma das principais causas de incapacitação temporária ou definitiva nos indivíduos. É mais frequente em indivíduos entre 30 e 50 anos de idade, sendo homens mais afetados que mulheres. Estudos mostram que o método McKenzie e outras intervenções de cinesioterapia, utilizados pela fisioterapia, são efetivos para melhora da dor até mesmo em pacientes com hérnias maiores que 50% do diâmetro do canal vertebral ou com sequestro discal. **Objetivo:** Apresentar os resultados obtidos com o tratamento fisioterapêutico conservador em um paciente diagnosticado com lombociatalgia decorrente de hérnia de disco lombar, com indicação cirúrgica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, realizada no período de junho a novembro de 2018, com um paciente de 45 anos de idade com quadro de lombociatalgia e diagnóstico de hérnia de disco lombar posterior difusa no nível L4-L5, com compressão da raiz nervosa de L4. O paciente foi atendido duas vezes por semana por acadêmicos de Fisioterapia no ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Os acadêmicos adotaram condutas baseadas em técnicas de McKenzie e outras intervenções cinesioterapêuticas, como fortalecimento da musculatura estabilizadora lombar e exercícios de flexibilidade de membros inferiores, além de orientações domiciliares. **Resultados:** Após o tratamento ambulatorial e prática domiciliar, o paciente apresentou remissão dos sintomas relacionados à lombociatalgia e o desejo de não mais se submeter a um procedimento cirúrgico, diante da melhora satisfatória apenas com o tratamento fisioterapêutico conservador. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico conservador, através de técnicas de McKenzie e outras intervenções cinesioterapêuticas, foi eficiente na melhora da lombociatalgia relacionada a hérnia de disco lombar, o que evitou que o paciente se submetesse a um tratamento cirúrgico.

Descritores: Dor lombar; Ciática; Fisioterapia; Reabilitação; Cinesiologia aplicada.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO CRÔNICO: UM RELATO DE CASO ÚNICO.

Physiotherapeutic intervention in stroke: a single case report.

Pedro Martins¹, Marta Navarro¹, Leilane Queiroz¹, Raquel de Carvalho Lana², Carolina Marques Andrade².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: pedromartinsdl@gmail.com

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: raquel_clana@yahoo.com.br.

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) apresenta como característica a hemiparesia contralateral, mas tem se observado a presença de alterações ipsilaterais à lesão. Acomete principalmente homens, raça negra e possui como fator de risco diabetes, obesidade, sedentarismo, uso de bebidas alcóolicas e tabaco. As maiores dificuldades são relacionadas à marcha, autocuidado e capacidade de realizar atividades de vida diária. É comum o surgimento de dor neuropática, definida como síndrome dolorosa que decorre de lesão nas estruturas do SNC. **Objetivo:** Relatar uma intervenção fisioterapêutica interdisciplinar (ortopedia e neurologia) em paciente pós AVE. **Método:** Trata-se de paciente de 57 anos, sexo masculino, raça negra, sedentário, diabético e hipertenso com diagnóstico de AVE crônico à direita e ombro doloroso. Foi realizada avaliação do equilíbrio (alcance funcional), amplitude de movimento (ADM), força muscular através do Teste Manual muscular (TMM) e Teste do Esfigmomanômetro Modificado (TEM) e dor pela Escala Visual Analógica (EVA). A intervenção ortopédica consistiu de: fortalecimento de MMSS, mobilização do complexo do ombro E e joelho D, Ultrassom, e facilitação neuromuscular proprioceptiva de ombro E. A intervenção neurofuncional consistiu de: fortalecimento de MMII, treino de transferência (sentado para de pé) e treino de equilíbrio de tronco sentado e em ortostatismo. **Resultados:** Foi observada uma melhora significativa da ADM de abdução (E: 90°–102°) e rotação externa de ombro (E:23°–52°) e flexão de joelho (E:95°–125°), aumento da força muscular de extensores (E: 40mmHg–130mmHg; D: 50mmHg–130mmHg) e flexores de quadril (E:20mmHg–80mmHg; D:100mmHg–140mmHg), abdução (D:40mmHg–80mmHg; E:70mmHg–120mmHg) e rotação externa de ombro (E:20mmHg–50mmHg; D:70mmHg–120mmHg) e melhora do equilíbrio e alcance funcional (22cm–27cm) na posição sentado. **Conclusão:** Uma intervenção fisioterapêutica interdisciplinar abrangendo tanto a área ortopédica quanto a neurológica é capaz de gerar resultados expressivos tanto nas características funcionais quanto na atividade de paciente pós-AVE.

Descritores: Acidente vascular cerebral; Fisioterapia; Relações interprofissionais.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA DE UM INDIVÍDUO COM MIELOPATIA CERVICAL: RELATO DE CASO.

Physiotherapy approach for an individual with cervical myelopathy: a case report.

Ana Carolina P. de Holanda¹, Brenda Larissa R. Caldeira¹, Isabelle C. dos Santos Rosa¹, Karina Emburana C. Parreiras¹, Cláudia M. Byrro², Raquel de Carvalho Lana².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: anacarolinapassos79@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: raquel_clana@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Mielopatia cervical é uma das principais causas de comprometimento medular. Por ser uma patologia degenerativa, sua ocorrência está associada à idade, o que acarreta em aumento de sua incidência. Embora a causa possa resultar de diversas patologias congênitas e adquiridas, é mais comum decorrer da compressão da medula espinhal. Os sintomas diversificam-se entre dor, perda de destreza digital, desequilíbrio, quedas frequentes, incontínências, além de fraqueza na região do pescoço e/ou braços.

Objetivo: Avaliar os efeitos de uma intervenção fisioterapêutica no ganho de força, marcha e equilíbrio de paciente com mielopatia cervical. **Método:** Trata-se de um estudo de caso único de um indivíduo que recebeu intervenção fisioterapêutica no Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais, após diagnóstico de mielopatia cervical e cirurgia de artrodese cervical. Foram utilizadas como medidas comparativas Teste de Caminhada de 10m (T10M), Escala de mobilidade e equilíbrio de Tinetti e Teste do esfigmomanômetro modificado (TEM). **Resultados:** Após a intervenção, o indivíduo apresentou melhora no equilíbrio (pré: Score 8/28 – Equilíbrio 4/16, Marcha 4/12; pós: Score 12/28 - Equilíbrio 8/16, Marcha 4/12), aumento na velocidade da marcha (pré: 0,28m/s, pós: 0,46m/s sem dispositivo de auxílio (DA); pré: 0,26 m/s, pós: 0,34 m/s com DA), ganho de força muscular (diferença pré e pós intervenção variou entre 8% e 80% de aumento da força muscular). **Conclusão:** A fisioterapia é fundamental para melhora funcional no tratamento da mielopatia cervical e tem objetivo de auxiliar na redução dos sintomas, melhora da funcionalidade e qualidade de vida desses indivíduos. Através do fortalecimento muscular progressivo, treino de marcha, treino de equilíbrio estático e dinâmico e treino de transferências, realizados durante a intervenção, o indivíduo evoluiu quanto à sua independência e funcionalidade, permitindo que o seu retorno à participação social.

Descritores: Mielopatia cervical; Fisioterapia; Reabilitação.

TREINO DE FORÇA EM INDIVÍDUO COM LESÃO MEDULAR: RELATO DE CASO ÚNICO.

Strength training in an individual with spinal cord injury: single case report.

Carolina Machado Colácio¹, Ana Carolina Passos de Holanda¹, Elizabeth Ferreira Silva Emygdio¹, Cláudia M. Byrro², Raquel de Carvalho Lana².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: carol.colacio@hotmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: raquel_clana@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O trauma raquimedular (TRM) ocorre quando a medula é danificada, seja por trauma, doença ou defeito congênito e pode ser classificada em lesão completa ou incompleta. É uma lesão incapacitante que tem grande impacto na sociedade. Atinge principalmente adultos jovens com 16 a 30 anos de idade. No Brasil, estima-se uma incidência de 10.000 novos casos por ano. **Objetivo:** Avaliar o efeito da conduta fisioterapêutica realizada para o ganho de força muscular visando o retorno das atividades funcionais e de vida diária. **Método:** Foi realizado um estudo de caso único com uma paciente de 26 anos, vítima de acidente automobilístico, diagnosticada com lesão medular incompleta de C4 e C5 e fratura em C2. Ao realizar a avaliação da paciente com o teste do esfigmomanometro modificado (TEM) foi identificada fraqueza muscular de flexores de cotovelo, rotadores internos e externos, abdutores de ombro e preensores palmares, predominantemente à direita. A intervenção consistiu em fortalecimento muscular progressivo. **Resultados:** Após um mês de intervenção, a paciente apresentou melhora significativa na força dos grupos musculares: flexores de cotovelo (D: 65mmHg–100 mmHg; E: 160mmHg–210mmHg), rotadores internos (D: 65mmHg–110 mmHg; E: 110mmHg–185mmHg), rotadores externos (D: 40mmHg–80mmHg; E: 160mmHg–170mmHg), abdutores de ombro (D: 45mmHg–100mmHg; E: 110mmHg–150mmHg) e preensores palmares (D: 37mmHg–60mmHg; E: 220mmHg–280mmHg). Além disso, relatou já ter voltado a realizar algumas das atividades que realizava antes e que estava incapacitada devido a lesão. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico é fundamental para o paciente com TRM, trazendo funcionalidade, independência nas AVDs, melhorando não somente a parte física, mas também proporcionando por meio da recuperação motora, o seu retorno à vida social. No caso relatado, houve melhora significativa na força muscular, e conseqüentemente, na melhora de atividades funcionais, apesar do curto período de tempo de intervenção.

Descritores: Traumatismos da Medula Espinal; Fisioterapia; Força muscular.

AVALIAÇÃO DO DUPLO PRODUTO EM INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO SUBMETIDOS AO GLITTRE TEST

Evaluation of Double Product in Individuals After Stroke Submitted to a Glittre Test

Jennifer Cristina de Almeida¹, André Ribeiro de Paula¹, Lorenza Christine Eduvige Souza, Ana Flávia Souza Silva¹, Raquel de Carvalho Lana², Maria Beatriz Daldegan Guimarães²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: andreribeirofisio@outlook.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: raquel_clana@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) apresenta disfunções que devem ser abordadas em um contexto interdisciplinar e o modelo biopsicossocial deve ser considerado na avaliação para identificar a funcionalidade do indivíduo. Indivíduos pós-AVE podem apresentar redução do grau de funcionalidade, relacionada a redução da capacidade funcional e do VO₂ máx. O *Glittre Test* avalia a capacidade funcional do indivíduo direcionado às necessidades do paciente, uma vez que avalia tarefas relacionadas à atividades de vida diária (AVD). O Duplo produto (DP) é uma variável que está relacionada à função ventricular e consumo de oxigênio pelo miocárdio e neste estudo foi avaliado no *Glittre Test*. **Objetivos:** Identificar o valor do Duplo Produto através da realização do *Glittre Test* em indivíduos pós-AVE. **Método:** O *Glittre Test* foi realizado em indivíduos pós-AVE acompanhados no ambulatório Ciências Médicas e foram registrados os dados antes e após o teste: pressão arterial sistólica (PAS), frequência cardíaca (FC), saturação de oxigênio (SpO₂), percepção subjetiva de esforço (PSE) (Borg) e tempo percorrido. Foi realizado o cálculo do DP através da seguinte fórmula $DP = FC \times PAS$. **Resultados:** Foram avaliados 10 indivíduos pós-AVE, com média de idade 62,1(±17,9) anos e tempo médio de acometimento de 11,9(±10,26) meses. Os dados coletados durante o teste foram: PAS (média da diferença = 10±15), FC (média da diferença = 14±9), duplo produto (média da diferença = 2717±1654) e Borg (média da diferença = 3±2,5). Houve diferença significativa na FC (p=0,0005), DP (p=0,0006) e na PSE (p=0,0076) após o teste, porém não foi constatado diferença na PAS (p=0,0738). **Conclusão:** O *Glittre Test* pode ser utilizado como teste e modalidade de treinamento para reabilitação pois aumenta a demanda cardiovascular de pacientes pós-AVE, como observado na modificação dos valores após o teste.

Descritores: Acidente vascular cerebral; Exercício; Teste de esforço.

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL E DISPLASIA CONGÊNITA DE QUADRIL.

The importance of interdisciplinary treatment in patients with cerebral paralysis and congenital hip displasy.

Jennifer Cristina de Almeida¹; Rodrigo Labruna Magalhães¹; Vivianne Kellen Gonçalves Ferreira¹; Flavia Cardoso Schaper Magalhães²; Raquel de Carvalho Lana²; Luiz Felipe Mindello².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: jennifer.cristinaa@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: raquel_clana@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A desordem motora na paralisia cerebral (PC) pode ser acompanhada por distúrbios sensoriais, perceptivos, cognitivos, de comunicação e comportamental, por epilepsia e por problemas musculoesqueléticos secundários, como a displasia congênita de quadril (DCQ). A DCQ consiste em anormalidades presentes no desenvolvimento do quadril, incluindo uma forma acetabular anormal, associada ou não a um deslocamento parcial ou completo da cabeça femoral. A atuação interdisciplinar no tratamento fisioterapêutico é de fundamental importância e ocorre com cooperação entre os profissionais provocando intercâmbios reais. **Objetivo:** Avaliar o efeito do tratamento fisioterapêutico interdisciplinar na marcha e força muscular de membros inferiores de paciente com PC e DCQ. **Método:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 22 anos, com diagnóstico de PC discinética e DCQ em tratamento interdisciplinar no Ambulatório Ciências Médicas. Foram avaliados a força muscular de MMII através do Teste do Esfignomanômetro Modificado (TEM); equilíbrio (ortostatismo sem apoio) e velocidade de marcha (VM) (Teste de Caminhada de 10 metros). O tratamento foi realizado através de treinos de fortalecimento e de marcha com muleta canadense. Devido a queixas de fadiga, foram avaliadas as pressões respiratórias máximas através do manovacuômetro MVD300 e capacidade inspiratória por meio do espirômetro de incentivo Voldyne. **Resultados:** Para avaliação da VM, foi necessário grande suporte de estabilidade (VM=0,40m/s). Na reavaliação, realizada com mínimo auxílio de apoio, a VM=0,76m/s. A força muscular de abdutores de quadril e flexores/extensores de joelho aumentaram consideravelmente. No teste de força muscular respiratória realizou 64% do predito da P_{imáx}, 54% da P_{emáx} e 52% da capacidade inspiratória. **Conclusão:** A paciente apresentou aumento da força muscular, melhora do equilíbrio e aumento da velocidade da marcha. Além disso, apresentou aumento da independência após utilização das muletas canadenses. Este estudo demonstrou a importância da intervenção interdisciplinar para a independência e funcionalidade da paciente.

Descritores: Paralisia cerebral; Luxação congênita de quadril; Práticas interdisciplinares.

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL - FCMMG 2018

Profile of patients from the ambulatory of neurofunctional physiotherapy - FCMMG 2018

Aline C. Siervi Oliveira ¹, Karina Emburana C. Parreiras¹, Lorenza C. Eduvige Souza ¹, Nancy Richard Romeiro ¹ Cláudia M. Byrro², Raquel de Carvalho Lana².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: alinesievi1@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: raquel_clana@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Para compreender o propósito do fisioterapeuta, suas funções e adversidades, é importante conhecer o perfil epidemiológico da população atendida e quais são as principais causas de morbidade da população. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) facilita o levantamento, análise e interpretação de dados epidemiológicos, pois trata-se de uma linguagem única, comum e acessível, contribuindo para formação de dados relevantes de funcionalidade e qualidade de vida. **Objetivos:** Descrever as características relevantes dos pacientes atendidos pela fisioterapia neurofuncional durante o ano de 2018 no ambulatório da Faculdade Ciências Médicas-MG (CMMG). **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, onde foram coletadas, entre fevereiro e outubro, as seguintes informações dos prontuários dos pacientes com distúrbios neurofuncionais adulto: doença, idade, sexo, comorbidades e limitações de atividade e participação. **Resultados:** Foram atendidos um total de 59 pacientes no ambulatório da CMMG, sendo 25 do sexo feminino (42%) e 34 do sexo masculino (58%). Dentre as principais condições de saúde encaminhadas para o serviço de fisioterapia do ambulatório, a mais prevalente foi o AVE (42%) seguida pela doença de Parkinson e Lesão Medular, ambos com 10%. Dentre as comorbidades apresentadas pelos pacientes, a principal tem relação com funções emocionais (18 pacientes), seguida de hipertensão arterial (16 pacientes). A queixa principal está intimamente relacionada com a principal limitação de atividade, sendo a mais prevalente a dificuldade de locomoção (46%). Isso indica que os pacientes avaliados demonstraram limitações no deslocamento que podem se tornar uma barreira nas atividades de vida diária. **Conclusão:** Observa-se a importância da identificação dos fatores biopsicossociais e funcionais relacionados a cada paciente, devido à variabilidade das patologias e perfis sociais encontrados na Clínica Escola de Fisioterapia. A funcionalidade do paciente é um dos principais objetivos das condutas criadas pelos alunos, a fim de proporcionar uma maior qualidade de vida aos mesmos.

Descritores: Fisioterapia; Neurologia; Assistência ambulatorial.

LESÃO MEDULAR COMPLETA? RELATO DE CASO DE UM PACIENTE NÍVEL T4

Complete spinal cord injury? A case report of a level patient T4

Mariana Maia Lemos Barreto¹, Nancy Richard Romeiro¹, Janaíne Cunha Polese², Cláudia M. Byrro², Raquel de Carvalho Lana²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: nananromeiro@hotmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: raquel_clana@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A Lesão Medular (LM) é uma disfunção que leva a alterações nas funções motoras e déficits sensitivos nos segmentos corporais localizados abaixo do nível da lesão, além de alterações autonômicas, esfínterianas e sexuais (CEZERETTI et al.,2012). A estimulação elétrica funcional (FES) é uma forma de eletroterapia capaz de produzir contrações musculares com objetivos funcionais. Estudo recente mostrou aumento da força e volume muscular após utilização do FES, mesmo em indivíduos com lesão completa.

Métodos: Trata-se de um paciente com LM completa em nível de T4, admitido no Ambulatório Ciências Médicas em fevereiro de 2017. Sua última avaliação foi em setembro deste ano. Na avaliação do paciente foram registrados dados pessoais, clínicos e avaliados os componentes da CIF. Com relação ao equilíbrio de tronco, foram avaliados os seguintes testes específicos: alcance funcional, teste da camisa e tempo sentado sem apoio de MMSS. Além disso, foi realizada análise da marcha. Foram realizados exercício para melhora do controle de tronco (fortalecimento de abdominais e paravertebrais), treino de extensão de tronco associado ao FES (parâmetros: 50Hz, 350 microsegundos, Ton:6s, Toff:12s), FES para ativação de quadríceps (parâmetros: 80 Hz, 350 microsegundos, Ton:10s, Toff:30s), treino de marcha com órtese e andador.

Resultados: Após a realização dos testes específicos de equilíbrio de tronco foi observado melhora no alcance de 12 para 29 cm, sentado sem apoio de 45 para 117 segundos e teste da camisa de 14 para 10 segundos. Foi observado uma melhora na manutenção da extensão de tronco na posição sentado. Com relação à marcha, o paciente iniciou elevação de pelve, com facilitação da progressão de passos. **Conclusão:** Apesar do paciente não apresentar prognóstico de marcha e ativação de abdominais e paravertebrais baixos, após treinamento foi observado melhora do equilíbrio de tronco e da performance de marcha.

Descritores: Fisioterapia; Traumatismos da Medula Espinal; Força muscular; Equilíbrio postural.

EFEITOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO GANHO DE FORÇA MUSCULAR EM UMA PACIENTE COM AVE SUB-AGUDO A CRÔNICO.

Effects of a physiotherapeutic treatment on muscle force gain in a patient with sub-acute to chronic stroke.

Michelle Franklin de Souza¹, Nadábria de Araújo Soares¹, Rejane Vale Gonçalves², Claudia M. Byrro²,
Raquel de Carvalho Lana²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: michelefranklin44@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: raquel_clana@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um dos maiores causadores de limitação à vida produtiva. Esta incapacidade está diretamente ligada ao déficit de força muscular que impacta significativamente o paciente, dificultando a realização de tarefas funcionais, levando-o ao sedentarismo e dependência e agravando, assim, os déficits já existentes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da fisioterapia com enfoque no ganho de força muscular em uma paciente pós AVE, da fase subaguda à fase crônica. **Método:** Trata-se de um relato de caso realizado na clínica escola de Fisioterapia, de fevereiro a outubro de 2018, com paciente de 35 anos, sexo feminino. A força muscular foi avaliada através do Teste do Esfigmomanômetro Modificado (TEM) e Teste Manual Muscular (TMM) e foi observado déficit importante à direita e hemiplegia à esquerda. Foram realizados 8 meses de tratamento, 2x semana, com duração de 100 min. Foram realizados estimulação elétrica funcional (FES: 50hz; 250 ms) para músculos de grau 0-1 e fortalecimento progressivo nos demais, treino de controle de tronco e pelve, treino de descarga de peso e treino de sentado para de pé. **Resultados:** Foi observado ganho de força em: abdutores / adutores / flexores / extensores de ombro, flexores / extensores de cotovelo, flexores / extensores de punho à direita e extensores de ombro à esquerda; flexores / extensores de quadril, flexores / extensores de joelho e flexores plantares e dorsais de tornozelo à direita e flexores / extensores de quadril e extensores de joelho à esquerda. **Conclusão:** Foi observado aumento da força muscular de vários grupos musculares, sendo que alguns destes apresentaram evolução de grau 0 a 4 de força muscular. É de suma relevância a realização de fortalecimento muscular em pacientes pós-AVE e a conduta deve variar de acordo com o grau de força avaliado.

Descritores: Acidente vascular cerebral; Força muscular; Fisioterapia.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM ESPINHA BÍFIDA E HIDROCEFALIA: ESTUDO DE CASO

Physical therapy intervention in a child with spina bifida and hydrocephalus: case study

Bárbara Silva C. Oliveira¹, Isabella Ferreira dos Reis¹, Clauany Cristina D. Ribeiro¹,
Sandra Filgueiras², Mariana R. Volpini Lana², Rejane Vale Gonçalves²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: filgueirass@yahoo.com.br, marivolpini@yahoo.com.br, rejanevalegoncalves@gmail.com

RESUMO

Introdução: Espinha bífida (EB) é um defeito do tubo neural que ocorre durante o primeiro mês de gestação. As manifestações da EB variam de acordo com a extensão da falha no fechamento e do nível da lesão medular. Uma alteração frequentemente associada à EB é a hidrocefalia, que ocorre pelo acúmulo de líquido cefalorraquidiano nos ventrículos cerebrais. **Objetivo:** Verificar a influência da fisioterapia no desenvolvimento motor de um paciente com mielomeningocele e hidrocefalia. **Método:** O.H.V, sexo masculino, 10 meses de idade e com diagnóstico clínico de mielomeningocele, hidrocefalia e lesão cerebral. O atendimento fisioterapêutico foi realizado no Ambulatório da Faculdade Ciências Médicas, com 2 atendimentos semanais de 50 minutos, durante 2 meses. O teste Medida da Função Motora Grossa (GMFM) foi aplicado antes e após a intervenção. **Resultados:** Durante a primeira avaliação a criança não conseguia se orientar na linha média, manter a postura de puppy sozinha e não possuía controle de tronco. Na segunda avaliação foi possível observar orientação na linha média, a criança conseguiu permanecer na postura de puppy sozinha e se manter sentada com os membros superiores apoiados à frente durante 10 segundos. O escore do GMFM na primeira avaliação foi de 16,0 pontos (10,8-21,1), já na segunda avaliação o total foi de 36,0 pontos (33,1-38,0). A mudança de pontuação foi de 20,1. **Conclusão:** A intervenção precoce e individualizada teve um papel fundamental no desenvolvimento de atividades motoras da criança que participou do presente estudo. O programa fisioterapêutico deve ser baseado em uma avaliação criteriosa, unida à demanda principal da família, tendo objetivos a curto e longo prazo. É essencial que a família seja um membro ativo na reabilitação e receba as orientações adequadas para que a intervenção seja mais efetiva.

Descritores: Disrafismo Espinal; Hidrocefalia; Lesões Encefálicas; Fisioterapia.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM MICROCEFALIA E PÉ TORTO CONGÊNITO: ESTUDO DE CASO

Physical therapy intervention in a child with microcephaly and congenital club foot: a case study

Amanda Senra Bento Camilo¹; Maria Luísa Braga Gurgel¹; Sandra Filgueiras²; Mariana R. Volpini Lana²;
Rejane Vale Gonçalves²

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: filgueirass@yahoo.com.br, marivolpini@yahoo.com.br, rejanevalegoncalves@gmail.com

RESUMO

Introdução: Microcefalia congênita é definida como pequena circunferência da cabeça presente no nascimento e suas consequências dependem das anomalias cerebrais subjacentes, variando de leve atraso no desenvolvimento a déficits motores e intelectuais graves. A literatura aponta a necessidade da intervenção mais precoce possível para bebês de forma a aproveitar a notável plasticidade neural nos primeiros meses de vida. **Objetivo:** Relatar o caso de uma criança com diagnóstico clínico de microcefalia, pé torto congênito calcâneo valgo, que foi submetida ao tratamento fisioterapêutico neurofuncional e descrever os desfechos dentro da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). **Método:** Trata-se de um estudo de caso, descritivo, realizado no ambulatório da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, baseados na análise de intervenções fisioterapêuticas de setembro/2018 até novembro/2018. A demanda da família foi que a criança conseguisse segurar objetos. Principais disfunções de estrutura e função: microcefalia; pé torto congênito; coloboma de íris; traqueostomia; fraqueza muscular; hipertonia; restrição de mobilidade articular de ombro, punho, quadril, joelho e tornozelo bilateralmente. Restrições de atividade: levantar e transportar objetos, dificuldade de apoio de membros superiores na postura prona, controle cervical na posição sentada. A intervenção foi composta de exercícios nas posturas prono e sentado, com auxílio de rolo inclinado e banco para apoio de membros superiores. Foram realizados exercícios de rotação de tronco, descarga de peso em membros superiores, flexão e extensão de quadril e joelhos, alongamentos, alcance na linha média e nas diagonais. **Resultados:** Foi observada melhora do posicionamento de punhos bilateralmente, melhora do controle de tronco sentada e ganho de extensão de quadris e joelhos. **Conclusão:** Nossa conduta obteve resultados que contribuíram com o aprendizado de habilidades motoras e a diminuição de deformidades, com foco na queixa apresentada pela família. A intervenção precoce em crianças com microcefalia é essencial para minimizar as perdas funcionais e favorecer a aprendizagem motora.

Descritores: Microcefalia; Pé Torto; Fisioterapia; Plasticidade Neuronal.

AValiação DA QUALIDADE ERGONômICA DO MOBILIÁRIO ESCOLAR E DO EXCESSO DE PESO DE MOCHILAS EM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE AUGUSTO DE LIMA-MG

Evaluation of the ergonomic quality of school furniture and excess of bucket weigh in students of a public school of fundamental education in Augusto de Lima – MG

Walace Di Flora¹, kezia Emanoeli Ramos Gonzaga², Nathalia Caroline Soares dos Santos²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: wdiflora@terra.com.br

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: emanoeli.gonzaga@gmail.com; nathysoaessantos@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: A saúde nas escolas tem sido considerada objeto de atenção no que se refere às alterações posturais na coluna vertebral e dores musculoesqueléticas em crianças e adolescentes. As causas de dores e alterações posturais são bem variáveis em crianças e adolescentes, porém a permanência prolongada na postura sentada, o design do mobiliário escolar e excesso de peso nas mochilas levam a distúrbios musculoesqueléticos e alterações físicas que resultam em desconforto em atividades cotidianas e colaboram para alterações estruturais e funcionais, que podem repercutir na vida adulta.. **Objetivo:** Avaliar a qualidade ergonômica do mobiliário escolar, a existência de alterações posturais e excesso de peso de mochilas em estudantes do ensino fundamental. **Método:** Pesquisa qualitativa e quantitativa de corte transversal com alunos de ambos os sexos, de quatro turmas do ensino fundamental do turno da tarde da Escola Estadual Afonso Soares de Freitas em Augusto de Lima– MG; O estudo foi dividido em duas etapas. Primeira etapa: avaliação do mobiliário escolar através da aplicação do Questionário Sobre Qualidade Ergonômica do Mobiliário Escolar, composto de dez questões, com as respostas podendo ser sim ou não. Segunda etapa: pesagem das mochilas e avaliação postural dos estudantes (a ser realizada). **Resultados:** Vinte estudantes com idade entre 11 e 17 anos, sendo 9 do sexo masculino (45%) e 11 do sexo feminino (55%), responderam ao questionário. Os alunos responderam à maioria das questões do questionário positivamente, não tendo nenhuma questão com alta porcentagem de respostas negativas em relação ao conforto do mobiliário. Algumas respostas foram alteradas devido dificuldade de compreensão dos alunos. **Conclusão:** o mobiliário escolar é ergonomicamente adequado.

Descritores: Avaliação Ergonômica; Saúde Escolar; Crescimento.

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO LAR SANTO AMBRÓSIO - ILPI DA CIDADE DE ARAÚJOS - MG, BASEADA NO IVCF-20

Evaluation of the vulnerability of the Lar Santo Ambrósio -ILPI of the city of Araújos – MG, based on IVCF-20

Walace Di Flora¹, Ana Luiza Maia Nascimento², Beatriz Cristina Magalhães Cardeal²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: wdiflora@terra.com.br

² Acadêmico do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: analunascimento@hotmail.com; beamagalhãesc@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O IVFC - 20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional), instrumento criado para a identificação rápida de fragilidade dos idosos contempla aspectos multidimensionais da condição de saúde, sendo constituído por 20 questões distribuídas em oito seções: idade (1 questão), auto-percepção da saúde (1 questão), incapacidades funcionais (4 questões), cognição (3 questões), humor (2 questões), mobilidade (6 questões), comunicação (2 questões) e comorbidades múltiplas (1 questão). A pontuação total é de 40 pontos. Pontuação de 0 a 6 classifica como “Idoso robusto”, 7 a 14 “idoso potencialmente frágil”, > 15 “idoso frágil”. Valores mais altos indicam maiores riscos de vulnerabilidade clínico-funcional. Instituições de longa permanência para idosos (ILPI), são estabelecimentos que promovem cuidado de longa duração aos idosos com graus variados de vulnerabilidade e fragilidade. **Objetivo:** Analisar através da aplicação do IVCF-20 a fragilidade e vulnerabilidade dos idosos institucionalizados no Lar Santo Ambrósio - município de Araújos-MG. **Método:** Trata-se de estudo transversal no qual foi aplicado o questionário IVCF-20 a 20 idosos do Lar Santo Ambrósio da cidade de Araújos-MG. A enfermeira responsável respondeu por aqueles que não eram capazes. **Resultados:** Foi encontrada uma maioria de homens, sendo 11 homens e 9 mulheres. Todos os idosos apresentaram pontuação acima de 15, sendo todos reconhecidos de acordo com a classificação do IVCF-20 como “idoso frágil”. A média de idade das mulheres é de 87,5 anos e desvio padrão de 0,70 e apresentaram média de pontuação do IVCF-20 de 22,5 pontos. Os homens apresentaram média de 71,5 anos com desvio padrão de 16,26 e pontuação média de 24,5. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos das amostras analisadas do IVCF-20 no Lar Santo Ambrósio – município de Araújos-MG, os valores foram superiores a 15, que classificam os idosos como “frágeis e vulneráveis”, indicando a necessidade de atenção especial clínico-funcional.

Descritores: Idoso Fragilizado; Vulnerabilidade Individual; Saúde do Idoso.

ERGO-CINTA

Ergo-cinta

Aírton Martins da Costa Lopes¹, Ana Luíza Pereira Costa², Fabíola Nascimento Pereira², Karen Carvalho Cardoso², Matheus Marcelino de Oliveira²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: airton.fisiologia@gmail.com

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: kakah12@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: A pessoa ao adquirir vícios posturais na posição sentada, pode levar a uma coluna retificada, que é caracterizada por uma diminuição dos ângulos das curvas fisiológicas, da lombar e cervical. Isso acarretará a um desconforto diário, associado com a diminuição da funcionalidade laboral e também a presença de dores. **Objetivo:** Criar um dispositivo de fácil acesso, baixo custo e portátil, tendo como finalidade minimizar as dores lombares. **Método:** O tecido elástico vai colaborar para o alinhamento e sustentação da coluna em posição assentada. É importante ressaltar, que deverá ser associada a exercícios físicos juntamente com treino de força da musculatura estabilizadora da coluna lombar. O rolo terá como função posicionar a curvatura fisiológica, de forma a diminuir o gasto energético. **Resultados:** O trabalho em que se trata, irá diminuir a pressão de uma vértebra sobre a outra, com uma conseqüente diminuição dos desgastes e dores. A boa postura pode propiciar para o indivíduo, melhora do ânimo, disposição, bom funcionamento dos órgãos, e também a melhora do desempenho laboral. **Conclusão:** A ergonomia vai gerar bem-estar e conforto. O trabalho e as atividades diárias irão ser realizados de forma mais eficiente, com maior energia. Fica claro, portanto, que a utilização do dispositivo criado acarreta benefícios quando se trata à saúde da coluna lombar e poderá ser eficaz quando se refere à postura adequada.

Descritores: Postura; Curvaturas da coluna vertebral; Dor lombar.

BABYFISIO

Babyfisio

Aírton Martins da Costa Lopes¹, Rejane Vale Gonçalves¹, Gabriela Lima Cardoso², Luiza Lara², Maíra Gabriela Silva², Nayara Stephany Carolino²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: airton.fisiologia@gmail.com

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: gabriellallima85@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Ministério da Saúde preconiza a estimulação precoce nos primeiros anos de vida, pois neste período o cérebro da criança é mais sensível a transformações realizadas pelo ambiente externo, devido à plasticidade neuronal. Diante disso, a necessidade da disponibilização de informações que contribuam para o desenvolvimento neuropsicomotor da criança desde o nascimento até os três anos de idade se faz necessária para que a criança atinja todo seu potencial. A inclusão de familiares ou cuidadores nesse processo contribui para a construção de oportunidades para o estabelecimento dos desenvolvimentos que repercutirão em uma boa saúde e produtividade no futuro. **Objetivo:** Promover por meio de um aplicativo para smartphones, tablets e computadores instruções a familiares, cuidadores e equipes multiprofissionais sobre como realizar a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças precocemente. **Método:** A criação do aplicativo Instrutivo de Estimulação Precoce foi embasada em uma revisão da literatura especializada e dos instrumentos de estimulação precoce que são utilizados para orientações por profissionais, instituições, entre outros na área de reabilitação. Com o intuito de tornar esse aplicativo acessível e útil aos familiares ou cuidadores dessas crianças, ele será desenvolvido para rodar em dispositivo mobile e nos sistemas operacionais Android e IOS. **Resultados:** O material resultante para disponibilizar melhor qualidade ao usuário será organizado através da ISO 9241-210/2010, que estabelece uma metodologia de desenvolvimento de sistemas interativos. **Conclusão:** A estimulação precoce é o ponto principal para que crianças com atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor tenham o melhor desempenho motor possível de acordo com suas características individuais.

Descritores: Estimulação Precoce; Desenvolvimento Neuropsicomotor; Paralisia Cerebral.

APLICATIVO PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL
Application for accompanying the development of child motor development

Rejane Vale Gonçalves¹, Ingrid Neves Coelho², Jéssica Soares Feliciano², Natália Vidal Gomes², Taís Reis Brito², Lucas Soares Barbosa³

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: rejanevalegoncalves@gmail.com

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: nataliavgomes96@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Ciências Sociais Aplicadas de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: lucassoaresbarbosa@outlook.com

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento motor normal do bebê é acompanhado de processos previsíveis de maturação do sistema nervoso central, aquisição da competência e reorganização psicológica. Dessa forma, deve-se pensar nas possibilidades de uso de ferramentas para alcançar os dados dos marcos evolutivos. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo que auxilie o acompanhamento de profissionais da saúde, pais e familiares acerca do desenvolvimento motor da infantil de zero a um ano de idade. **Método:** Elaboração de aplicativo mobile híbrido com interface de fácil acessibilidade e compreensão, com ilustrações dos posicionamentos esperados e principais características das faixas etárias entre zero a um ano de idade. **Resultados:** Protótipo inicial do aplicativo já em desenvolvimento denominado Baby Growapp. **Conclusão:** As etapas do desenvolvimento motor não são estáticas e a sequência das aquisições motoras são interligadas, sendo cada etapa preparatória das subsequentes. O aplicativo Baby Growapp será um recurso de baixo custo, prático e de utilidade tanto no âmbito domiciliar, quanto na prática clínica, que irá gerar a possibilidade de identificação precoce de alterações ou atraso do desenvolvimento motor infantil.

Descritores: Desenvolvimento Infantil; Fisioterapia; Aplicação para Dispositivos Móveis.

DIÁRIO DE MEDICAMENTOS PARA IDOSOS

Medicine diary for the elderly

Airton Martins da Costa Lopes¹, Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino¹, Débora C. Ribeiro², Juliana P. Campos², Pollyane N. de Oliveira², Simone S. de Oliveira²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: airton.fisiologia@gmail.com

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: juliana-pcampos@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Segundo dados demográficos, as mudanças na faixa etária da população direcionam as transformações no perfil epidemiológico, indicadas pela elevação das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e essas alterações causam uma importante mudança na visão de saúde para esse público, principalmente voltado a idosos. Com o envelhecimento da população as DCNT se tornam cada vez mais prevalentes, como as doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, acidente vascular encefálico, diabetes, demência senil e neoplasias. Devido a esses problemas crônicos existe um aumento no número de fármacos a serem utilizados pelos idosos, pois exigem tratamento longo e com diferentes medicamentos ao mesmo tempo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) 50% dos pacientes utilizam os medicamentos de forma inadequada, o que causa alto índice de morbidade e mortalidade, além de afetar a qualidade do sistema de saúde. **Objetivo:** Elaborar um diário de medicamentos em forma de imã de geladeira ilustrado e de baixo custo, de forma a aperfeiçoar a utilização adequada dos fármacos por idosos. **Método:** Trata-se de um estudo transversal. A amostra foi constituída por 26 pessoas cadastradas à Unidade Básica de Saúde (UBS), eles responderam um questionário feito pelos pesquisadores, com questões relacionadas à: medicamentos, idade e as comorbidades associadas. **Resultados:** O diário de medicamentos foi elaborado com materiais de baixo custo e de fácil manuseio para ser de fácil acesso para população de idosos. Para realização da entrega dos diários foi convidado o grupo “Agita São José Operário”, já existente na comunidade da Boa vista, zona leste de Belo Horizonte, e foi realizada palestra de capacitação dos idosos para aprenderem a fazer e manusear o diário. **Conclusão:** Devido à importância da correta utilização dos medicamentos, a população idosa exige uma atenção especial, para um melhor controle e administração dos fármacos, demonstrando-se, assim, a necessidade de uma ferramenta que lhes propiciem um maior auxílio para tanto.

Descritores: Saúde do Idoso; Medicamentos; Fisioterapia.

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE NEOPLASIAS CUTÂNEAS – DERMAMIGA
Health education project on cutaneous neoplasms – Dermamiga

Fernanda Souza da Silva¹, Larissa Lazzarini Pereira Gomes², Lorrany Bitencourt Ramos Cardoso², Samara Maria Alves Rodrigues², Sofia Soares Rabelo Pereira²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: fernanda.silva@cienciasmedicasmg.edu.br

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: larissalazzarini@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Conforme o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), o câncer (C.A) mais comum no mundo é o de pele. O Melanoma é classificado como o tipo menos frequente, de pior prognóstico e com o maior índice de mortalidade. Entretanto, em países tropicais como o Brasil, ele se torna mais frequente devido à incidência solar. A doença tem origem nos melanócitos e se manifesta como uma lesão. Como regra geral, qualquer lesão cutânea que apresenta mudanças na coloração, tamanho, forma e bordas requer atenção. Assim, o ABCDE do melanoma é empregado no suporte à detecção precoce de um possível melanoma cutâneo, sendo que a letra A corresponde à assimetria da lesão, B a bordas irregulares, C à coloração, D a um diâmetro maior do que 6mm e E a evolução. Diante disso, medidas efetivas de prevenção e detecção precoce são necessárias para que se ampliem as chances de cura. **Objetivo:** Desenvolver um protótipo sintético que será alocado no Ambulatório Ciências Médico a fim de transmitir informações à população sobre neoplasias cutâneas. **Método:** Utilização de mão sintética pré-confeccionada, algodão e tinta para representação do ABCDE do melanoma a ser apresentado no Fórum Interdisciplinar da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. **Conclusão:** Evidenciou-se que o Projeto Dermamiga possui um viés informativo possibilitando à população alcançada informações pertinentes sobre o Melanoma. A conscientização da população sobre o melanoma é importante, pois, apesar de sua baixa incidência, sua letalidade é elevada.

Descritores: Saúde Pública; Neoplasias cutâneas; Educação em Saúde.

IDOSO MOBILE

Elderly man mobile

Mara Heloísa Carvalho de Oliveira¹, Damiana Helena dos Santos Morais², Loiara Jéssica Meireles², Nayara Marinho da Fonseca², Rayssa Gonçalves Ferreira Rodrigues².

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: profmaraheloisa@yahoo.com.br.

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: dami1.8@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Uma das maiores conquistas das sociedades contemporâneas é o aumento da expectativa de vida. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), projeções demográficas apontam que no Brasil no ano 2020 um contingente de 29,8 milhões de pessoas com 60 anos ou mais e de 4,7 milhões acima de 80 anos, significando, respectivamente, um acréscimo de 9,2 milhões e 1,7 milhão de indivíduos na faixa etária de 80 anos ou mais, comparado ao contingente de 2010. Viver mais implica no declínio fisiológico das funções orgânicas e, em razão disso, uma maior probabilidade de surgimento de doenças crônicas, incapacitantes e degenerativas, que podem comprometer a autonomia das pessoas. **Objetivo:** Criar um dispositivo com localizador e conectado a um aplicativo de smartphone Android, com o intuito de localizar o idoso com demência senil que venha se ausentar do convívio familiar ou institucional devido ao déficit cognitivo. **Método:** Criar um dispositivo de localizador acoplado a uma pulseira, que será cadastrada em um aplicativo de smartphone Android de um familiar ou cuidador do idoso, através deste o responsável pelo idoso conseguirá verificar a localização precisa do mesmo. **Resultados:** Protótipo inicial do aplicativo já em desenvolvimento denominado Idoso Mobile. **Conclusão:** Diante ao exposto, verifica-se a necessidade de assessorar a família ou o cuidador do idoso. Leva segurança para os cuidados com os idosos. Alia-se estas informações ao conhecimento das demandas do idoso demenciado, nota-se grande funcionalidade para o projeto descrito acima.

Descritores: Transição Demográfica; Demência Senil; Morbimortalidade.

VÍDEOS AUTOEXPLICATIVOS PARA GESTANTES: GESTAÇÃO & SAÚDE

Self-explanation videos for pregnant women: pregnancy & health

Aírton Martins da Costa Lopes¹, Fernanda Saltiel Barbosa Velloso¹, Daniela Sobral Pereira², Izabella Thalita Araujo², Juliana Catarina Pires², Maria Lina de Almeida Sá²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: fernandasaltiel@gmail.com

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: danysobral-23@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A gravidez é um momento único na vida de uma mulher no qual seu corpo sofre alterações fisiológicas em diversos sistemas a fim de prepará-la para o parto e ajudar no crescimento fetal. Porém essas modificações podem resultar em desconforto ou dor, dentre as principais queixas citadas estão à lombalgia, edema e incontinência urinária. A fisioterapia pode atuar melhorando as disfunções e até mesmo as prevenindo. **Objetivo:** Desenvolver uma série de vídeos de orientações para a população gestante abordando as seguintes queixas: lombalgia, edema e incontinência urinária. **Método:** O projeto irá criar três vídeos educativos, orientando sobre a relação dos sintomas com as alterações fisiológicas decorrentes da gestação, suas causas e respectivos exercícios e/ou cuidados que se deve adotar em determinadas situações para aliviá-los. A linguagem utilizada será clara e compreensível. Os vídeos serão divulgados na internet buscando atingir um número maior de pessoas, além de ser um método de fácil acesso e baixo custo. **Resultados:** Espera-se que o projeto seja um método eficaz para educação em saúde de gestantes, promovendo aumento do conhecimento e consequente melhoria da qualidade de vida das mesmas. **Conclusão:** Se o determinado projeto for bem aceitado por este público, ele irá facilitar a compreensão de tais sintomas e será um método eficaz para melhorar qualidade de vida e funcionalidade das gestantes.

Descritores: Fisioterapia; Gestantes; Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM PREVENÇÃO DE LESÕES NO FUTSAL EM ATLETAS AMADORES LGBTQI+ *Education in prevention of futsal injuries in LGBTQI+ amateur athletes*

Luíz Felipe Mindello¹, George Schayer Sabino¹, Carolina Drumond², David Soares Pedroso Júnior², Nayara Taciane de Campos²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: lfmindello27@yahoo.com.br

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: david-junior28@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O futsal é uma modalidade esportiva em ascensão e cada vez mais praticada pelo mundo. É um jogo esportivo coletivo caracterizado como intermitente e de alta intensidade, com alta exigência física, técnica e tática. Devido às características próprias do esporte, é esperado um número vasto de lesões em seus praticantes por serem submetidos à sobrecarga, sendo assim necessário um bom preparo físico e um bom acompanhamento fisioterapêutico para serem capazes de evitar ou superar lesões. **Objetivo:** Promover ações de prevenção de lesões em atletas amadores de futsal. **Método:** Distribuição de manual educativo e ilustrado de aquecimentos e alongamentos de membros superiores e inferiores, com foco em membros inferiores, feitos com exercícios estáticos e dinâmicos. Juntamente com o manual, todos os exercícios serão aplicados e ensinados de maneira coletiva e individual, buscando a maximização dos resultados em um menor intervalo de tempo. **Resultados:** Espera-se que as intervenções preventivas de lesões sejam benéficas aos atletas de futsal amador, levando a uma melhora na capacidade esportiva. **Conclusão:** Ações voltadas para o público LGBTQI+ são de grande importância dentro do mundo esportivo, onde o preconceito e discriminação são mais evidentes. São de grande auxílio para esses atletas, levando em conta que não possuem nenhum acompanhamento fisioterapêutico dentro do clube, o que pode gerar um maior potencial lesivo.

Descritores: Atleta; Fisioterapia; Traumatismos em Atletas; Fraturas de Estresse.

PERFISIO: JOGO DE TABULEIRO

Perfisio: board game

Aírton Martins da Costa Lopes¹, José Felipe Pinho da Silva¹, Bárbara Teotônio², Camila Luiza², Luiza Andrade², Maria Clara Almeida²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: airton.fisiologia@gmail.com

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: barbarateorodrigues@gmail.com

RESUMO

Introdução: O discernimento da metodologia ativa na área educacional não se efetua apenas como recreação, mas também um potencial recurso pedagógico para o aprendizado. Devido a grande quantidade de horas/aula, conteúdos teóricos e a pressão sofrida pelos alunos tanto em casa/si mesmo para um bom desempenho, na faculdade e provas, como, o ENADE, o jogo é uma forma lúdica, prática e dinâmica de incentivar o estudo. Assim, é interessante incluí-lo no ambiente acadêmico de maneira que o mesmo desperte maior interesse pelo conteúdo ministrado e possa enriquecer o conhecimento de forma não cansativa e motivadora. **Objetivo:** Contribuir com o processo de aprendizagem dos acadêmicos do curso de Fisioterapia a partir de metodologia ativa. Visa-se estimular maior interesse por parte dos mesmos. **Método:** O jogo de tabuleiro terá 40 cartas com disfunções tratadas pela fisioterapia, divididas em quatro áreas: Neurofuncional, Cardiorrespiratória, Musculoesquelética e Dermatofuncional; 1 tabuleiro; 4 peões; 10 botões (para controle de dicas) e 1 regra. O jogador que chegar primeiro no Capelo ganha o jogo. **Resultados:** Sendo assim, esperamos que esse jogo estimule o interesse pelos estudos de maneira lúdica, prática e dinâmica, de forma que contribua com o processo de aprendizagem dos acadêmicos. **Conclusão:** É importante compreender a contribuição da metodologia ativa para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. O jogo pode ser uma ferramenta importante no que se refere à aquisição do conhecimento no âmbito escolar. Portanto, é interessante que o docente utilize desse recurso como proposta pedagógica e o discente como material de estudo.

Descritores: Aprendizagem; Fisioterapia; Materiais de Estudo.

PREVENÇÃO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM VÔOS DOMÉSTICOS DE LONGAS DISTÂNCIAS

Prevention of deep vein thrombosis on long distances domestic flights

Milton Ferreira Malheiros¹, José Felipe Pinho da Silva¹, Keetlen Janis de Oliveira Fiuza², Delvair Peron Junqueira², Vitória Aparecida Rodrigues de Paula², Vitória Tereza Gomes²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: milton.malheiros@cienciasmedicasmg.edu.br

² Acadêmico curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: kj.fiuza@gmail.com; dedepjunqueira@gmail.com; vitoriatereza6@gmail.com; vitoriarodriguesdepaula@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Trombose Venosa Profunda (TVP) consiste na coagulação intravenosa do sangue com obstrução parcial ou total do lúmen de uma veia. A Síndrome da Classe Econômica (SCE) é uma TVP que acomete passageiros de voos comerciais de longas distâncias. Entre os fatores de risco observados nessa síndrome está a imobilização, fator modificável importante, pois prejudica a bomba periférica e comprime as veias reduzindo o retorno venoso. **Objetivo:** Prevenção da SCE em passageiros de voos comerciais de longas distâncias com a criação de dispositivo dorsiflexor plantar acoplado ao assento do avião objetivando a execução da bomba periférica. Desenvolver interface de aplicativo que pontue o número de pedaladas executadas no dispositivo dorsiflexor plantar a fim de promover uma competição saudável entre os passageiros. **Métodos:** Revisão bibliográfica por meio das bases de dados PubMed, Bireme, Scielo e Lilacs. Análise das dimensões da poltrona da classe econômica, desenvolvimento do protótipo e desenvolvimento da interface do aplicativo de pontuação. **Discussão:** À adição de 2 horas de voo aumenta-se em 26% o risco de desenvolvimento de TVP. O Tríceps Sural é o principal grupo muscular responsável pelo funcionamento da bomba periférica. O dispositivo dorsiflexor é um recurso de baixo custo e fácil produção que pode vir a diminuir os riscos de uma possível TVP durante o voo. **Conclusão:** Foi observado que o protótipo apresenta as características necessárias para evitar a compressão da fossa poplíteia e a manutenção da ativação da bomba periférica. O exercício proposto não deve ser considerado único recurso para prevenção da SCE, evitar ficar sentado por períodos superiores a cinco horas em assentos apertados e manter-se hidratado durante a viagem tem papel essencial na prevenção. Indivíduos com predisposição genética e fatores intrínsecos devem estar atentos a necessidade de profilaxias como uso de terapias medicamentosas prescritas por um médico.

Palavras Chave: Trombose Venosa; Viagem Aérea; Prevenção Primária.

CONSULTORIA PARA FISIOTERAPEUTAS EM ATENDIMENTO HOME CARE

Consulting for physiotherapists in home care

Aírton Martins da Costa Lopes¹, Ana Cristina Ferreira de Matos², Camila Dias Campos Melo², Isabelle Rocha Martins²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: airton.fisiologia@gmail.com

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: anacristina.matos@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Com a evolução das condições básicas de saúde e o número crescente de idosos, percebe-se a necessidade de disponibilizar recursos que proporcionem conforto e bem-estar para essa população se comparado com clínicas e hospitais. O home care é um serviço que objetiva o trabalho humanizado, mantendo os pacientes em ambiente familiar e personalizado. Tendo isso em vista, torna-se necessário a preparação do fisioterapeuta para esse mercado. **Objetivo:** Observando o mercado crescente do home care e dos pontos positivos que essa atuação acarretará para a população, o projeto objetiva dar assistência aos profissionais fisioterapeutas, através de um serviço de consultoria. Os fisioterapeutas serão instruídos quanto ao preço a ser cobrado, material a utilizar, adaptação domiciliar, confecção e interpretação de prontuários e tratamento baseado em evidência, com o objetivo de melhor atendimento para os pacientes e ampliação de mercado para o profissional. **Método:** Diante do objetivo explicitado, pretende-se fazer um levantamento de dados relacionados ao mercado financeiro, referências quanto ao uso de materiais de boa qualidade e com alta praticidade, busca por base de dados de alta confiabilidade, tendo em vista o melhor custo-benefício tanto para o paciente quanto para o profissional. **Resultados:** Espera-se encontrar um modelo ideal de negócio propício para o fisioterapeuta atender os pacientes domiciliares com a melhor assistência possível. **Conclusão:** Essa intervenção deixará os profissionais mais bem preparados para entrar no mercado de atendimento à domicílio. Além disso, com profissionais mais capacitados é possível propiciar ao paciente um melhor atendimento, melhor tratamento e conforto.

Descritores: Atendimento Domiciliar; Fisioterapia; Home Care.

PLANO DE ENSINO DE BALLET CLÁSSICO PARA A TERCEIRA IDADE

Classical ballet teaching plan for older adults

Karina Miranda Boson¹, Carolina Bahia Galante Freire¹, Khayra Magalhães de Lima¹, Mônica de Pinho Sampaio¹, Amanda Ap. Oliveira Leopoldino², Bruno Porto Pessoa²

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: karinamboson@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: bruno.pessoa@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A prática regular de atividade física corrobora para a manutenção da funcionalidade e consequentemente melhora da qualidade de vida dos idosos. A dança é um meio de atividade física que auxilia na melhora das condições de saúde, além de favorecer participação ativa em grupos de convivência. **Objetivo:** Desenvolver um protocolo de Ballet Clássico embasado em exercícios de cinesioterapia e adaptado à terceira idade. **Método:** Realizou-se uma busca nas bases de dados do *Pubmed* e *Scielo* e nas recomendações do *American College Of Sports Medicine (ACSM)* para a prática de atividades físicas na terceira idade, estabelecendo as variáveis de frequência, duração e a divisão das aulas mais adequadas às necessidades de um idoso. **Resultados:** O plano de ensino contempla um período de dez meses, distribuídos em quatro etapas de progressão. São previstas duas aulas semanais de 50 minutos de duração, contendo dez minutos de aquecimento, 30 minutos de exercícios na barra e no centro e dez minutos de alongamento e relaxamento. Os exercícios selecionados trabalham postura, equilíbrio, consciência corporal, coordenação motora, agilidade de dinâmica de movimentos, uso do espaço pessoal e periférico, fortalecimento muscular, flexibilidade e interação com objetos, com a música e com outras pessoas, por meio de conteúdos da técnica clássica adaptados às necessidades e capacidades do idoso.

Conclusão: O Ballet clássico pode trabalhar aspectos importantes para melhorar a funcionalidade em idosos. Com um plano de aulas estabelecido, cabe ao professor imprimir elementos do repertório clássico e outras estratégias que tornem a atividade mais lúdica e prazerosa.

Descritores: Idoso; Dança; Funcionalidade; Qualidade de Vida.

PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PARTICULARES

First aid classes for high school students of private schools

Ana Luiza Oliveira¹, Ana Luiza Romani¹, Emanuelle Pedrosa¹, Gabriela Laender¹, Bruno Porto Pessoa².

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: analuiza_moliveira@hotmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: bruno.pessoa@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O atendimento imediato às vítimas de acidentes ou mal súbito, realizado por pessoas leigas, é fundamental para salvar vidas, além de diminuir sequelas evitando complicações a curto e médio prazo. Diante disso, o conhecimento básico de primeiros socorros é necessário para que sejam utilizadas técnicas corretas durante uma situação de emergência, minimizando o sofrimento da vítima. **Objetivo:** Introduzir a prática de primeiros socorros no ensino médio de escolas particulares. **Método:** Foi desenvolvido e aplicado um questionário, em redes sociais, para a coleta de informações sobre o conhecimento da população acerca dos primeiros socorros. **Resultados:** O questionário foi respondido por 272 pessoas. Foi possível averiguar que, das 86 pessoas (31,6%) que já tinham realizado algum curso de primeiros socorros apenas 50 (58,1%) se sentiam aptas a prestar o socorro. Além disso, é importante ressaltar que 38,4%, tiveram apenas o ensino teórico dos primeiros socorros. **Conclusão:** Conclui-se que a aplicação de aulas práticas e teóricas de primeiros socorros nas escolas, tendo em foco o ensino médio, é de extrema importância para que esses jovens estejam aptos a ajudar em situações de emergência, levando a bagagem de conhecimento para o resto da vida.

Descritores: Primeiros socorros; Ensino médio; Emergência.

EXERCÍCIOS PREVENTIVOS PARA LESÕES OCASIONADAS POR ATIVIDADE REPETITIVA EM PROFISSÕES DE BAIXA RENDA

Preventive exercises for injuries resulting from repetitive activity in low income professions

Airton Martins da Costa Lopes¹, Ana Clara Bretas Faria², Isabela Paula Ramos de Souza², Júlia Zermiani Freire², Júlia Viegas Pereira Bem², Raquel Leitão Bittencourt²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: airton.fisiologia@gmail.com

² Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Emails: clarabrettasf@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORTs) levam o trabalhador a apresentar inflamações dos músculos, tendões, fáscias e nervos e por isso, causando dor, edemas e menor rendimento no serviço. **Objetivo:** Criar um site que visa prevenir lesões em profissionais que exercem atividades repetitivas através de exercícios rápidos e fáceis. Além disso, educar e conscientizar os profissionais sobre estes riscos, visto que muitas vezes eles são desconhecidos. **Método:** Determinação das profissões abrangidas, que foram: cabelereiro, jardineiro, manicure, motorista e pedreiro. Criação de um questionário para avaliação de dor, e membros mais acometidos pela profissão exercida, aplicação do questionário em 10 profissionais de cada uma das áreas escolhidas, montagem dos exercícios necessários para cada uma das profissões em suas respectivas complicações, gravação de vídeos curtos explicativos para os trabalhadores repetirem em domicílio e desenvolvimento de pesos de baixo custo com fim de acessibilidade e criação do site através da plataforma “wix.com”, nele foi postado informações sobre a profissão, vídeos dos exercícios e explicação de como fazer os pesos. **Resultados:** Foram analisadas as respostas dos profissionais das determinadas áreas e verificou-se que o excesso de exercício repetitivo tem causado dor e os mesmos profissionais têm pouco ou nenhum acesso à fisioterapia. **Conclusão:** Através do site é possível levar a fisioterapia a classes menos favorecidas, e auxiliar para melhor qualidade de vida e desempenho profissional.

Descritores: Fisioterapia; Prevenção; Profissões.

BABY PILATES

Baby pilates

Camila Marinho da Fonseca¹, Karine Cristiane¹, Michele Franklin¹, Nayara Marinho da Fonseca¹, Simone Santos de Oliveira¹, Bruno Pessoa².

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: bruno.pessoa@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: As mulheres devem realizar atividade física após o parto. A Diretriz Internacional do pós-parto determinou que as puérperas, devem fazer caminhadas, exercícios aeróbicos, treinamento da musculatura do assoalho pélvico, exercícios de fortalecimento e alongamento das cadeias musculares, pelos benefícios que essas práticas podem trazer. Alguns desses benefícios são: melhora do humor, controle de peso, menor índice de depressão/ansiedade. A proposta do Baby Pilates é ajudar as mães a recuperarem a forma física, autoestima, estimular vínculo amoroso com o bebê. A maioria dos exercícios são realizados em dupla, em que a mãe utiliza o bebê como sobrecarga para fortalecer todos os grupamentos musculares e a criança participa com estímulos próprios para sua idade. **Objetivo:** Informar as gestantes e puérperas sobre o Baby Pilates e incentivar a prática de exercício físico no pós-parto. **Método:** Foi realizada uma pesquisa de campo em uma clínica de Fisioterapia, e logo após foi elaborada uma cartilha, contendo informações sobre a importância da atividade física durante o período pós-parto, integrando os benefícios da prática do Baby Pilates. **Resultados:** Espera-se que, através das informações fornecidas sobre o Baby Pilates, muitas mães possam retornar à atividade física, visando a melhora da qualidade de vida durante o pós-parto. **Conclusão:** O exercício após a gravidez é importante e o Baby Pilates pode ser um grande aliado nessa fase. A prática auxilia no controle de peso, melhora o controle respiratório, além da melhora da força muscular. Esses benefícios são possíveis sem ficar longe do bebê.

Descritores: Gestantes; Exercício; Período Pós-Parto.

ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE

Physical activity for elderly people

Alice Alves Silva¹, Ana Clara dos Santos Ribeiro¹, Cristiane Stephany, Sabrina Natasha de Oliveira¹, Wisley Ribeiro Teixeira Lopes¹, George Sabino²

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: alicealvess1@outlook.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil Email: sabinogs@yahoo.com

RESUMO

Introdução: Houve um crescimento importante da população idosa no mundo e conseqüentemente, aumento das comorbidades relacionadas com doenças crônicas. Por isso, ter um envelhecimento saudável é fundamental para uma boa qualidade de vida. A atividade física aparece como uma forma de permitir que os indivíduos mais idosos tenham mais saúde e se tornem mais independentes. Para que isso possa ocorrer, o programa de exercícios deve ser feito com segurança e empenho. **Objetivo:** Estimular os idosos a praticarem atividade física, através de um programa de exercícios específicos, proporcionando um auxílio para que os mesmos realizem os exercícios adequados e específicos, de acordo com as condições físicas de cada um. **Método:** Foi criado um site na plataforma *Wix (free version)* contendo informações e tabelas de exercícios para serem praticados de forma didática e intuitiva. Um aplicativo Android também foi desenvolvido com este intuito, porém contendo um *Bot* programado para responder dúvidas. Elaborou-se uma cartilha para pessoas que não estão familiarizadas com tecnologia. Na mesma, é possível encontrar informações e exemplos de exercícios físicos para serem praticados em qualquer local de lazer. **Conclusão:** Considera-se que todos os idosos devem praticar exercícios físicos, desde que não haja alguma restrição absoluta, sempre com o objetivo da melhoria da capacidade física, maior integração na sociedade, bem como maior equilíbrio na esfera psicológica.

Descritores: Exercício; Saúde do Idoso; Senilidade.

FATORES ASSOCIADOS AOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS USADOS A LONGO PRAZO

Factors associated to hormonal contraceptive methods used in long term

Amanda Crivelim¹, Ana Flávia Franco¹, Mariana Santos¹, Silvana Santos¹, Bruno Porto Pessoa²

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: amandacrivelim96@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: bruno.pessoa@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Os contraceptivos hormonais são utilizados para impedir a concepção e para a regulação do ciclo menstrual. São responsáveis por inibir a ovulação e provocar mudanças físico-químicas, que promovem alterações no organismo. Vários efeitos adversos são descritos com o uso desses medicamentos como tromboembolismo, aumento da pressão arterial, risco de eventos cardiovasculares, diabetes, aumento do peso e alteração na libido. Devido à falta de uma boa instrução, muitas mulheres usam o medicamento sem saber dos riscos que podem causar à saúde. **Objetivo:** Orientar sobre a prevenção e tratamento dos efeitos do uso dos anticoncepcionais hormonais a longo prazo **Método:** Foi elaborado um questionário através do Google Forms, que continha perguntas relacionadas ao uso e efeitos colaterais de métodos contraceptivos hormonais. Para orientar e informar sobre o uso de anticoncepcionais, buscou-se informações profissionais sobre os efeitos deste método e desenvolveu-se um *folder* contendo instruções sobre o medicamento e precauções que podem ser tomadas para evitar problemas nocivos à saúde. **Resultados:** O questionário foi respondido por 74 mulheres e 93% relataram que sentiram diferenças físicas e emocionais desde o início do uso. **Conclusão:** A grande maioria das mulheres apresentam algum tipo de alteração após o uso de contraceptivos hormonais. Por isso, é importante orientá-las melhor sobre os efeitos do medicamento, além das formas de prevenção e tratamento caso desenvolvam alguma complicação.

Descritores: Anticoncepcional; Efeito Colateral; Tratamento; Prevenção.

APLICATIVO DE LOCALIZAÇÃO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO

Automatic external defibrillator location App

Amanda Costa¹, Débora Costa¹, Fábio Teixeira¹, Loíde Fernandes¹, Lucinda Romano¹, Rosana Amaral²

¹Acadêmicos do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: amandacrivelim96@gmail.com

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: rosana.amaral@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O Desfibrilador Externo Automático (DEA) é usado em situações de emergência em que o paciente se encontra fora do ambiente hospitalar e apresenta uma parada cardiorrespiratória (PCR). É um dispositivo simples, mas que requer uma pessoa capacitada para usá-lo. Durante uma emergência o tempo do SAMU é de aproximadamente 12 minutos, contudo a vítima pode ter sequelas cerebrais a partir do quarto minutos de parada. Segundo a lei 15778/2005, estabelecimentos com circulação diária superior a 1500 pessoas são obrigados a ter o DEA visível e de fácil acesso, aumentando assim a taxa de sobrevivência em ambientes extra hospitalares. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo para ajudar as pessoas e as equipes de resgate em situações de emergência a localizar o DEA mais próximo. **Método:** Foi mapeado em um raio de 2,4km da Faculdade Ciências Médicas locais com a circulação superior a 1500 pessoas. A partir dos dados coletados foi desenvolvido um aplicativo com as informações dos lugares que possuíam o dispositivo. **Resultados:** Nessas buscas foram observados que 65% dos locais tem o DEA, 25% não tem e 10% não tem, mas deveriam ter de acordo com a lei vigente. **Conclusão:** Percebe-se que o aplicativo será de grande importância para aumentar a taxa de sobrevivência fora do ambiente hospitalar já que oferece a localização de um dispositivo tão importante.

Descritores: Parada Cardíaca; Serviços Médicos de Emergência; Suporte Vital Cardíaco Avançado.

KIT ERGONÔMICO PARA CRIANÇAS DA SEGUNDA INFÂNCIA

Ergonomic kit for children of the second childhood

Carolyne Carvalho Silva¹, Daniella Moura Dario¹, Íris Marina Duarte Silva Lelis¹, Laura Emanuelle Pereira Santana¹, Airton Martins Lopes², Fernanda Souza da Silva²

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docentes na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: nandasouzafisio@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A infância é a principal fase do desenvolvimento psicomotor de um indivíduo, a má postura pode inclusive comprometer a mobilidade e demais capacidades motoras da criança. Logo, a ergonomia é um importante fator, pois ela visa as adaptações do ambiente ao indivíduo com a finalidade de evitar problemas de saúde. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é maximizar a postura correta na segunda infância, utilizando um kit ergonômico e uma apostila incentivando a prática do alongamento. **Método:** Após análise realizada na Escola Estadual Sandoval de Azevedo, com o intuito de observar as principais demandas relacionadas à postura, foi observada a necessidade do desenvolvimento de um kit que auxilie na prevenção de postura incorreta e consequentes lesões. O kit é composto por um apoio de pés, um apoio de antebraço para alívio de pressões e uma almofada que respeite as curvaturas fisiológicas da coluna vertebral. **Resultados:** Elaboramos um kit que contém um apoio de pés, um apoio de antebraço e uma almofada para apoio de coluna. O primeiro foi confeccionado utilizando cano PVC (um cano de 75 cm de diâmetro A e um cano de 70 cm de diâmetro B, em ambos realizamos as divisões necessárias), 4 joelhos diâmetro A, 4 joelhos diâmetro B, tábua de madeira 30x40 cm e 2 abraçadeiras. No segundo, utilizamos espuma, EVA, TNT e elástico. Já no terceiro foi utilizada uma almofada já existente que encapamos com TNT e costuramos o velcro para auxiliar na fixação. **Conclusão:** O kit ergonômico e a apostila desenvolvidos são importantes para uma postura adequada, que é benéfica para a qualidade de vida, visto que diminui as dores e o desconforto, além de que a intervenção precoce é capaz de reduzir futuras complicações.

Descritores: Criança; Ergonomia; Postura;

BENGALA GIRATÓRIA
Rotating Walking Stick

Gabriela P. F. Silva¹, Gabriela A. Viana¹, Mila F. L. Araújo¹ e Rafaela V. Gomes¹. Fernanda Souza da Silva².

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: gabi.perdigao@hotmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: nandasouzafisio@yahoo.com.br.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento aumenta a susceptibilidade para enfermidades crônicas que diminuem a incapacidade funcional. Como consequência, alguns idosos podem ter dificuldade em realizar o movimento de abaixar, necessitando de uma ajuda para secar entre os dedos. Pessoas com diabetes são outro grupo que requer cuidado devido ao “pé diabético”. Esse projeto foi criado pela observação de pessoas que possuem dificuldades em cuidar dos pés. **Objetivo:** A finalidade é facilitar os cuidados pessoais daqueles que possuem limitação no movimento de limpar entre os dedos do pé, propiciando uma maior independência para que possam evitar doenças. **Método:** Na extremidade inferior, foi utilizado cano de PVC e um motor, que quando ativado por um botão, começa a girar a ponteira. A ponteira foi feita com uma peça metálica, onde foi acoplado o dispositivo de limpeza. Como foi modificado somente a ponta, oferece baixo custo, sendo capaz de ser utilizado em qualquer bengala. **Resultado:** O dispositivo proporciona maior independência, ajudando na lavagem e secagem dos pés. Com isso, as pessoas que possuem uma amplitude de movimento (ADM) diminuída conseguem realizar tal movimento com menos esforço, garantindo maior estabilidade e segurança durante o banho. **Conclusão:** Por meio dessa criação, pessoas com ADM reduzida conseguem realizar seus cuidados de forma independente. O dispositivo possui um custo baixo, é leve e após o uso, é possível retornar a sua bengala original, facilitando a vida das pessoas.

Descritores: Idoso; Diabetes Mellitus; Pé Diabético; Bengala.

DISPOSITIVO AUXILIAR PARA DEFICIENTES VISUAIS

Device for the visually impaired

Eduardo Lima de Oliveira¹, Nathalia Pereira Godinho¹, Raynielle Chaves Venâncio¹, Sophia Luíza de Azevedo Bomfim Lacerda e Silva¹, Wisley Ribeiro Teixeira Lopes¹, Fernanda Souza da Silva².

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. Email: nathalia22@gmail.com

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: nandasouzaafisio@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Os indivíduos com deficiência visual enfrentam enormes barreiras em seu cotidiano, sendo a principal delas, a sua locomoção de maneira independente. Assim, estão surgindo cada dia mais dispositivos que buscam facilitar a realização de atividades e proporcionar uma melhor inserção na sociedade. **Objetivo:** Desenvolver um dispositivo com GPS na bengala para deficientes visuais a fim de direcionar e situar o indivíduo do local em que ele se encontra para o local desejado. **Método:** Após a percepção dessa dificuldade, foi incrementado uma estrutura tecnológica na bengala para esses indivíduos. Este dispositivo possui uma placa ESP32 (microcontroladores de baixo custo e consumo de energia) que possui conexão Wi-Fi/Bluetooth. A placa foi baseada em uma linguagem de programação C++ (descrita em IDE – *Integrated Development Environment* – específica, sendo ele o ARDUÍNO IDE); deve ser alimentada por uma bateria 5 Volts e 3 Amperes; APIs (*Application Programming Interfaces*) para uma boa comunicação por voz e bibliotecas (programas) específicas para conexão e botão *Power off* (liga e desliga). **Resultados:** Com o desenvolvimento do nomeado B-Canne, foi criada uma animação para demonstrar o funcionamento do dispositivo. **Conclusão:** Tendo em vista as dificuldades que esses indivíduos enfrentam, é de extrema importância o desenvolvimento de dispositivos que possam auxiliar e facilitar suas vidas e, assim, aumentar sua autonomia, facilitar a locomoção e diminuir os riscos do indivíduo se perder.

Descritores: Pessoas com Deficiência Visual; Pessoas com Deficiência; Bengala; Segurança.

INCLUSION FLIGHT: CORRIDA DE INCLUSÃO PARA CADEIRANTES, UMA PERSPECTIVA BIOPSIKOSSOCIAL

Inclusion Flight: inclusion race for wheelchair, a biopsychosocial perspective

Lucas Carneiro Morais¹, Myllena Harriman Fernandes do Valle¹, Raquel Guimarães Ayala Costa Soares¹,
Vanessa Cândida Carvalho Garcia¹, Fernanda Souza da Silva².

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: lucmorais10@gmail.com

² Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: nandasouzafisio@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O Inclusion Flight é uma caminhada que busca a integração social entre semelhantes para a troca de experiência, promovendo representatividade social e a prática saudável de exercícios no contexto de atividade e participação. **Objetivo:** Promover a inclusão de cadeirantes em esportes e práticas de exercício ao ar livre, além de fomentar visibilidade e apoio a esse grupo. **Método:** Trata-se de uma proposta de implantação de uma corrida de cadeirantes na já vigente Corrida e Caminhada Ciências Médicas, promovida pela própria faculdade, na disciplina Produção Interdisciplinar II do curso de Fisioterapia – FCMMG. O projeto consta da inserção de estandes multidisciplinares e informativos sobre a prática de alongamentos, melhora de funções cardiorrespiratórias, transferências e posicionamento correto na cadeira, melhora de performance e redução de acidentes na prática do exercício, além de aferição da pressão arterial, nível glicêmico e saturação de oxigênio dos praticantes. Visa a distribuição de flyers educativos e a distribuição de kit's de participação específicos para os cadeirantes. Além da elaboração de formulário eletrônico através do Google para verificar a adesão dos participantes em relação à intervenção. **Resultados:** Ainda não foi realizada uma análise do impacto da atividade, já que sua implantação não foi efetuada até a presente data. Foi observado uma boa adesão por parte dos usuários às atividades propostas. **Conclusão:** Acredita-se, por meio dos resultados observados, que as propostas foram bem aceitas, e que poderá ser estabelecida uma oportunidade para aprendizado, inclusão e visibilidade dos usuários de cadeiras de rodas em meio à prática de atividades físicas, propiciando integração entre todos os níveis sociais.

Descritores: Corrida; Exercícios de Alongamento Muscular; Cadeira de Rodas.

PROTETOR DE JOANETE PARA BAILARINAS

Joanete dancer protector

Fernanda Souza da Silva¹, João Marcelo Pires de Almeida², Juliane Paulina Domingos Pinto², Maria Caroline Cardoso de Freitas², Paula Fernanda Ferreira Coutinho²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: nandasouzafisio@yahoo.com.br

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: almeidajoopires@gmail.com

RESUMO

Introdução: O joanete também chamado de Hálux valgo, é formado quando o dedão do pé empurra o próximo dedo, provocando o aparecimento de um calo na extremidade do pé. Sapatos apertados, tensões no pé e artrite são algumas das suas causas. Os principais sintomas são: deformidade óssea, dor e rigidez. Você não precisa praticar ballet para ter joanete, isso ocorre por um problema hereditário, mas no caso das bailarinas, a execução de movimentos com o passar do tempo utilizando a sapatilha e a presença do joanete no pé que começa a entrar em atrito com o material da sapatilha, pode levar a dor e até mesmo algum ferimento. **Objetivo:** O objetivo desse projeto é criar um protetor para bailarinas que têm joanete, evitando assim que o atrito entre o joanete e a sapatilha causem dor e desconforto para a bailarina. **Método:** O protetor de joanete foi testado por duas bailarinas durante uma semana em suas rotinas de ballet. O material utilizado para a fabricação do protetor foi o silicone, tendo esse material um melhor desempenho em proteger o joanete das bailarinas. **Resultados:** O projeto foi capaz de tirar o atrito do joanete e da sapatilha, sem gerar nenhum desconforto a mais na bailarina, como dormência ou dor. **Conclusão:** O joanete é uma deformidade do hálux que pode causar, às bailarinas, ferimentos e dores. Com o protetor de joanete para bailarinas, essa limitação é diminuída, podendo então, praticar seu trabalho ou hobby com sua total capacidade e desempenho.

Descritores: Hallux Valgus; Protectors; Ortotich Devices.

CADEIRA INFANTIL DE USO DOMÉSTICO ADAPTADA EM PVC

Children's chair for domestic use adapted in PVC

Fernanda Souza da Silva¹, Anne Caroline Peres de Faria², Mariane Bárbara Maura de Andrade Armstrong²,
Raphaella Borges Ferreira², Simone Santos de Oliveira², Virgínia Gabriela da Silva Barros²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: nandasouzafisio@yahoo.com.br

² Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: annecaroline015@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento motor infantil é essencial para uma criança. Em muitas residências, as cadeirinhas infantis são utilizadas para entreter a criança e facilitar que os responsáveis por ela façam suas tarefas enquanto as mantém em seu campo visual. Entretanto, o período prolongado em que estas são deixadas nesses equipamentos e a posição pouco funcional e estimuladora em que ficam, são limitações para o seu uso. **Objetivos:** Desenvolver uma cadeira infantil adaptada em PVC, visando à funcionalidade e a segurança da criança. **Método:** Para o desenvolvimento da cadeira foi entrevistado um grupo de pais que respondeu ao questionário adaptado sobre dispositivos infantis, com o objetivo de verificar o uso, o tempo de permanência, as queixas ergonômicas e de segurança sobre estes. A partir dessa coleta, o projeto foi elaborado utilizando-se cano PVC cola de 50 mm, joelhos e conexões T de 50 mm em PVC, MDF 55 cm X 43 cm, abraçadeira de lâmpadas, rebites, rebitadeira, furadeira, cola tekbond, serra bimetal, lixa, espuma d60, tapete antiderrapante, tinta spray, tecido de algodão e cinto colete. **Resultados:** Foi elaborada uma cadeira infantil para crianças de 1 a 4 anos de idade, com encosto reclinável, apoio de braços, apoio de pés regulável e mesa de alimentação e atividades funcionais removível, que promove tarefas com os membros superiores, como o alcance, a manipulação e a apreensão de objetos, a coordenação motora, a agilidade e a sensibilidade tátil. **Conclusão:** O produto foi desenvolvido com o valor total de 200 reais, o que representa baixo custo financeiro, se comparado aos dispositivos presentes no mercado, é de fácil produção e manipulação, sendo uma alternativa para a população de baixa renda ou para quem procura por melhor custo benefício. A preocupação com a comodidade, a ergonomia e com a segurança da criança e do responsável torna esse dispositivo diferencial e atrativo.

Descritores: Equipamentos para Lactente; Funcionalidade; Mobilidade.

DIFERENÇA DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTEIROS DE PRÉDIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS

Difference of quality of life in commercial, residential and mislean entrepreneurs

Pollyana Helena Vieira Costa¹, Thainá Paula Dias de Jesus¹, Isabela Juliana Martins¹, Pedro Martins de Lima¹, Éder Ribeiro Martins¹, Náguia Medeiros¹, Airton Martins da Costa Lopes²

¹ Acadêmico de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Email: pollyhvc@outlook.com

² Mestre em Fisiologia/Biomecânica. Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Email: airton.fisiologia@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Qualidade de Vida (QV) é de extrema relevância e deve ser estudada em diversos meios. No trabalho, a QV é uma forma de valorizar seu próprio capital que são as pessoas. Contudo, não foi relatado na literatura a qualidade de vida de porteiros de diferentes tipos de prédios. **Objetivo:** Comparar o nível de QV de porteiros de prédios comerciais, residenciais e mistos e correlacionar os domínios do SF-36 com as variáveis: salário, outro emprego e idade. **Método:** Estudo transversal com amostra de 15 porteiros (5 comerciais, 5 residenciais e 5 mistos). Para avaliar a QV foi utilizado o *Short-form 36*. Foram obtidos dados descritivos para caracterizar a amostra. Foi utilizada estatística descritiva; teste t de Student; teste ANOVA; correlação de postos de Spearman. O nível de significância foi de 5%. **Resultados:** 80% do sexo masculino, idade média 44 anos (DP=9 anos). 73,3% eram diurnos e todos trabalhavam 12/36. 20% considerou o salário bom, 33,3% considerou razoável e 46,7% considerou ruim. Não teve diferença significativa da QV entre os diferentes tipos de porteiros, porém, a pior QV está relacionada ao baixo estado geral de saúde e presença de dor. Aqueles que consideraram o salário como sendo bom, obtiveram maior QV, e ter outro emprego, menor QV. Porteiros que possuíam menos de 40 anos tiveram a média do domínio de capacidade funcional de 146 (DP=5,5), os que possuíam de 40 a 49 anos a média foi 135,7 (DP=6,7) e aqueles que possuíam 50 anos ou mais tiveram a média 148,3 (DP=2,9). **Conclusão:** Porteiros de diferentes tipos de prédios possuem QV semelhante, porém, ter salário considerado bom e ter apenas um emprego faz com que porteiros tenham melhor QV. A idade de 50 anos ou mais se relaciona com maior capacidade funcional dessa população.

Palavras-chave: Fisioterapia; Emprego; Qualidade de vida.

PALAVRAS QUE FALAM: PROJETO PARA SURDOS ORALIZADOS

Words that speak: project for oral deaf

Fernanda Souza da Silva¹, Giovana do Pilar Borges Aguiar², Ildete Aparecida de Oliveira Dorneles²,
Karoline Conceição de Abreu², Thyanine Brito Gonçalves².

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: nandasouzafisio@yahoo.com.br

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

RESUMO

Introdução: O decreto Nº 5.626 regulamenta o atendimento ao surdo nas unidades de saúde pública, especialmente os capítulos VII e VIII, que tratam da garantia do direito à Saúde das Pessoas surdas ou com Deficiência Auditiva. Apesar de leis, decretos e do movimento cada vez maior em prol da inclusão social, a problemática de serviços da área de saúde ao atendimento do indivíduo surdo ainda é uma realidade. Os profissionais não estão suficientemente preparados para cuidar do paciente surdo, devido à ausência dessa disciplina na sua formação acadêmica. Destaca-se também a falta de conhecimento dos deficientes para com a Língua Portuguesa. O bloqueio de comunicação entre surdos e profissionais da saúde pode ser considerado um obstáculo para a comunidade surda ao procurar serviços de saúde. Tal fato pode comprometer a qualidade de vida e saúde dessas pessoas, além de gerar possíveis complicações na relação profissional-paciente, confiança no profissional de saúde e aderência ao tratamento. **Objetivo:** Fornecer uma alternativa para facilitar a comunicação entre profissional e paciente durante o atendimento à saúde destes indivíduos. **Método:** Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário elaborado especificamente para esta pesquisa, composto por perguntas que permitiram obter dados sobre as maiores dificuldades que os deficientes auditivos apresentavam ao procurar o serviço de saúde. **Resultados:** Baseando-se nos questionários foi construído um quadro destinado a surdos oralizados, uma vez que se faz necessária a compreensão da Língua Portuguesa para utilização do recurso proposto. O quadro contém ilustrações do corpo humano no qual o paciente apontará o local de sua dor, bem como uma escala de dor e o tipo da dor sentida. O quadro contém ainda uma lista com as principais alterações que os deficientes auditivos apresentam dificuldade ao transmitir para o profissional de saúde, segundo relatos. **Conclusão:** Dessa forma, os profissionais supririam as necessidades dos surdos e esses poderiam se expressar melhor, relatando seus sintomas e queixas, o que permitiria que, tanto o usuário surdo, quanto o profissional que o atende se sentissem mais confiantes e seguros no seu atendimento. Conclui-se ainda que há um despreparo tanto dos indivíduos surdos quanto dos profissionais. Enfatiza-se a importância da preparação dos funcionários e profissionais da área da saúde bem como a importância do ensino da Língua Portuguesa para os surdos como parte do processo de inclusão desse público.

Descritores: Comunicação; Linguagem de Sinais; Surdez.

ESCOVA DE CABELO ADAPTADA PARA REDUÇÃO DE GASTO ENERGÉTICO E MELHORA DA FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM DPOC

Adapted hairbrush for energy spending reduction and functionality improvement in patients with COPD

Camila Andiarra Arruda Gusmão¹, Dianne Pereira Gonçalves Melo¹, Jordana Listgarten Duarte¹, Marina Teixeira Araújo Almeida¹, Fernanda Souza da Silva²

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: camila_andiara1@hotmail.com

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil, Email: nandasouzafisio@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela diminuição no fluxo aéreo progressiva e não reversível, apresentando como principal sintoma a dispneia que se agrava aos esforços. Desta forma, o paciente apresenta limitação nas atividades dos MMSS em decorrência do elevado gasto energético, acarretando na restrição de atividades de vida diária (AVD'S), na funcionalidade e na amplitude de movimento. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é desenvolver uma escova de cabelo adaptada para indivíduos com DPOC grau leve a moderado que possuam restrição de movimento de membros superiores com limitação em AVD's, sobretudo, atividades de cuidado pessoal. **Método:** Após análise da necessidade em pacientes com restrição de movimento associado a DPOC juntamente à revisão inicial da literatura designada, foi planejada a confecção do produto desenvolvido, a partir dos seguintes materiais: escova de cabelo com tarugo de madeira com 58,5cm de comprimento e 7,5cm de diâmetro, possuindo três articulações, com três parafusos de 15mm X 1,5, três rebites e acabamento em verniz. **Resultado:** Por meio do produto desenvolvido é possível que o paciente retome parcialmente sua funcionalidade conseguindo realizar sozinho a escovação do cabelo, diminuindo a restrição da atividade e a necessidade de auxílio, além de corroborar com a melhora na qualidade de vida, percepção de saúde, aspectos psicológicos e bem-estar. **Conclusão:** Embora a DPOC comprometa a função pulmonar, ela também acarreta alterações sistêmicas significativas e é de suma importância que o indivíduo portador tenha a possibilidade de adaptar e manter hábitos de modo a maximizar a qualidade de vida e minimizar a dispneia ao esforço e posteriormente no dia-a-dia.

Descritores: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Extremidade Superior; Higiene Pessoal; Limitação Crônica da Atividade; Consumo de Energia.

A INFLUÊNCIA DA MÁ POSTURA NA SAÚDE

Influence of poor health posture

Ana Helena Salles dos Reis¹, Esther Coman Fernandes¹, Isabela Paula Ramos de Souza¹, Fernanda Souza da Silva², George Schayer Sabino²

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Emails: aninhasallesreis@hotmail.com

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: fernanda.silva@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O problema postural é assunto pertinente na sociedade, pois gera dor na região da coluna, sendo uma das queixas mais comuns da população. Afeta diretamente todas as faixas etárias e por meio da conscientização do profissional de saúde, pode prevenir males futuros e melhorar a qualidade de vida. No dia-a-dia e no âmbito ergonômico, a reeducação postural pode prevenir lesões e melhorar o rendimento do indivíduo, além de evitar afastamentos clínicos. **Objetivos:** O trabalho objetiva promover a conscientização sobre a postura adequada e a educação para fazer sua manutenção, evitando desconforto e patologias associadas. **Método:** Inicialmente foi desenvolvido um website de plataforma wix, contendo textos educativos relacionados a posturas ideais para execução de diversas atividades diárias, entrevistas com profissionais especializados da área de ergonomia e RPG além de curiosidades relacionadas ao tema. Com base no conteúdo do site, foi desenvolvido um aplicativo em plataforma Android que contém uma inteligência artificial programada para tirar dúvidas pertinentes ao assunto. **Resultados:** O projeto encontra-se em desenvolvimento, assim, ainda está sendo observada a aceitação e adesão por parte do público e seus relatos. **Conclusão:** Verifica-se grande intervenção da postura na qualidade de vida dos indivíduos. Por isso, conclui-se a relevância da reeducação postural para a prevenção de doenças e agravos na população. Além disso, constata-se a necessidade de mais pesquisas e estudos na área em questão para a comprovação de diversas teorias.

Descritores: Postura; Educação; Prevenção de Agravos.

SIMETRÓGRAFO ACESSÍVEL

Affordable symmetr

Aline Araújo¹, Amanda Almeida de Oliveira¹, Karine Cristiane da Silva¹, Pollyana Isabele Lima Silva¹,
Stefania Resende Borin¹, Fernanda Souza da Silva²

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: alinearaujo99@live.com

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil, Email: nandasouzafisio@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A avaliação postural é um processo minucioso realizado pelo fisioterapeuta, no qual são identificadas as possíveis alterações posturais no paciente. Existem instrumentos que auxiliam este procedimento, como a fotogrametria, os aplicativos para celular e o simetrógrafo. O simetrógrafo consiste em um retângulo preenchido por linhas verticais e horizontais que se cruzam, formando espaços quadriculados, o que é vantajoso para o fisioterapeuta. Estes quadrados são utilizados pelo avaliador como referência durante a avaliação do paciente, facilitando a identificação de desvios posturais. Porém, possui um alto custo, podendo chegar a R\$420,00. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é desenvolver um simetrógrafo com materiais de baixo custo, atribuindo um melhor custo-benefício ao produto. **Método:** Após revisão literária foi planejado o desenvolvimento de um instrumento que pudesse ser fabricado utilizando-se materiais sustentáveis. Foram utilizados no processo de fabricação: corda de varal, canos e joelhos de PVC e madeira. O produto foi projetado com 2m de altura x 1m de largura e os quadrados foram confeccionados com 10cm de cada lado. **Resultado:** O objeto desenvolvido apresenta um melhor custo-benefício, gerando gastos de aproximadamente R\$62,20. Pode ser produzido com materiais simples e sem dificuldade, ampliando a acessibilidade ao simetrógrafo. **Conclusão:** A avaliação postural é algo presente e de suma importância no cotidiano fisioterapêutico. Possuir instrumentos de baixo custo e que portem ainda todas as características e funcionalidade do encontrado no mercado é algo proveitoso para o fisioterapeuta.

Descritores: Fisioterapeuta; Postura; Instrumento; Baixo Custo.

PERFIL DOS VISITANTES DO *STAND* DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM NA 5ª CORRIDA E CAMINHADA CMMG

Physicaltherapy in Women's and Men's Health Stand visitors profile at 5a corrida e caminhada CM-MG

Amanda Senra Bento Camilo¹, Camila de Cássia Ferreira Silva¹, Juliana Paula Custódio¹, Natália Silva Amaral², Sílvia Elizate Monteiro³, Maria Beatriz Alvarenga³, Fernanda Saltiel³

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: amandasenra11@gmail.com

² Pós-Graduanda em Fisioterapia em Saúde da Mulher e do Homem da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Email: nataliaamaral.fisioterapia@outlook.com

³ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: fernandasaltiel@gmail.com.

RESUMO

Introdução: Os músculos do assoalho pélvico (MAP) são responsáveis pela ação esfíncteriana e de suporte dos órgãos pélvicos. O aumento da pressão intra-abdominal decorrente da atividade física é fator de sobrecarga para as estruturas que compõem o assoalho pélvico (AP). Por serem compostos primordialmente por tecido conectivo, o limite elástico dessas estruturas pode ser ultrapassado levando a uma deformação plástica. O treinamento dos MAP deve ser inserido para praticantes de atividade física, uma vez que é o tratamento de 1º linha para disfunções do AP. **Objetivo:** Traçar o perfil de atividade física praticado pelos indivíduos atendidos no *Stand* de Fisioterapia em Saúde da Mulher e do Homem, na 5ª Corrida e Caminhada da FCMMG. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, em que foram coletados dados demográficos, de prática de atividade física, tipo, tempo e frequência, e conhecimento do AP e prática de treinamento específico para MAP por meio de questionário auto aplicado. **Resultados:** Vinte e nove visitantes do *Stand* responderam ao questionário. Dentre os participantes 55,2% realizam atividade de impacto, 17,2% atividade de força, 13,8% realizam atividade de força e impacto 6,9% não especificaram qual atividade praticam e 6,9% não realizam atividade física. Vinte uma (71,0%) pessoas responderam que conheciam o AP, no entanto, apenas 8 (38,0%) deles realizavam exercícios específicos para os MAP. **Conclusão:** A maioria dos visitantes do *Stand* é de meia idade, pratica atividade física regular, principalmente de impacto e há mais de 1 ano. Portanto, estão sujeitos aos fatores de risco para DAP inerentes à atividade física. Como a atividade física é benéfica para a saúde e deve ser incorporada aos hábitos de vida saudáveis, as pessoas deveriam ser educadas a respeito do seu efeito sobre o AP e orientadas sobre os cuidados com o AP para minimizar as chances de desenvolver DAP.

Descritores: Assoalho Pélvico; Atividade Física; Intervenção; Fisioterapia.

DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO ENTRE AS MULHERES ATENDIDAS NO STAND DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER NA 5ª CORRIDA E CAMINHADA CMMG

Pelvic floor dysfunction among women assisted at the Physicaltherapy in Women's Health Stand at 5a corrida e caminhada CMMG

Amanda Senra Bento Camilo¹, Camila de Cássia Ferreira Silva¹, Juliana Paula Custódio¹, Natália Silva Amaral², Silvia Elizate Monteiro,³ Maria Beatriz Alvarenga³, Fernanda Saltiel³

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: amandasenra11@gmail.com.

² Pós-Graduada em Fisioterapia em Saúde da Mulher e do Homem da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Email: nataliaamaral.fisioterapia@outlook.com

³ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: fernandasaltiel@gmail.com

RESUMO

Introdução: A atividade física de alto impacto ou força está relacionada à maior incidência de disfunções do assoalho pélvico (DAP) e pode prejudicar as funções musculares do assoalho pélvico (AP) levando a mulher mudar de modalidade esportiva ou até mesmo abandonar tal prática. Neste sentido a reabilitação e o treinamento dos músculos do assoalho pélvico devem ser parte do treino de praticantes de atividade física, uma vez que é o tratamento de 1º linha das DAP, inclusive em atletas. **Objetivo:** Identificar a ocorrência e o incômodo de DAP em mulheres atendidas no *stand* de Fisioterapia em Saúde da Mulher da 5ª Corrida e Caminhada CMMG. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, em que foram coletados dados sobre ocorrência e o grau de incômodo de DAP por meio da auto-aplicação do instrumento de medida *Pelvic Floor Bother Questionnaire*. Todas as mulheres consentiram em participar da pesquisa e foram, posteriormente, orientadas quanto s repercussões da atividade física sobre o assoalho pélvico e estratégias para a prevenção de DAP. **Resultados:** Vinte e sete mulheres responderam os questionários, em que 96,2% delas apresentaram algum sintoma urinário, vaginal ou anal, dados que são superiores aos relatados na literatura (7 a 80%). A maioria apresentou dois grupos de queixas, confirmando a co-ocorrência de sintomas reportada na literatura. Isoladamente, a incontinência urinária é a DAP mais prevalente, o mesmo observado no presente estudo. Apesar da alta frequência de ocorrência de queixas, a intensidade do incômodo foi pequena, possivelmente indicando que a gravidade das DAP entre as participantes é baixa. **Conclusão:** A maioria das participantes relatou algum tipo de sintoma de DAP, embora a intensidade do incômodo seja baixa, indicando um momento ótimo de intervenção. É necessário investir na educação e orientação para a população em geral, uma vez que as DAP podem interferir no desempenho durante a atividade física, bem como na sua adesão.

Descritores: Assoalho Pélvico; Atividade Física; Intervenção; Fisioterapia.